

SHAWN BOLZ
PREFÁCIO DE BILL JOHNSON

CHAVES PARA A ECONOMIA DO CÉU

UMA VISITAÇÃO SOBRENATURAL
DO MINISTRO DAS FINANÇAS



chara
editora

VISIT...

LANZAROTE
Caliente.COM

SHAWN BOLZ

PREFÁCIO DE BILL JOHNSON

CHAVES PARA A ECONOMIA DO CÉU

UMA VISITAÇÃO SOBRENATURAL
DO MINISTRO DAS FINANÇAS



chara
editora

SHAWN BOLZ

PREFÁCIO DE BILL JOHNSON

CHAVES PARA A ECONOMIA DO CÉU

UMA VISITAÇÃO SOBRENATURAL
DO MINISTRO DAS FINANÇAS



chara
editores



CHAVES PARA A ECONOMIA DO CÊU

Traduzido do original em inglês: *KEYS TO HEAVEN'S ECONOMY*
Copyright © 2015 by Shawn Bolz
Chara Editora © 2017

Publicado no Brasil por Chara Editora com a devida autorização do autor e todos os direitos reservados. Publicado originalmente pela iCreate Productions.

1ª edição em português © 2017 Chara Editora — Junho de 2017.
Todos os direitos em língua portuguesa reservados.
3ª Impressão — Janeiro de 2020.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, distribuída ou transmitida sob qualquer forma ou meio, ou armazenada em base de dados ou sistema de recuperação, sem a autorização prévia por escrito da Chara Editora.

Exceto em caso de indicação em contrário, as citações bíblicas foram extraídas Bíblia Sagrada Nova Versão Internacional (NVI), © 2000, Editora Vida. Todas as ênfases dentro das citações bíblicas são do próprio autor.

Coordenação editorial: JB Carvalho

Publisher: Paulo Lins

Supervisão editorial: Lana Lopes

Tradução: Igor Paiva Moraes

Revisoras: Anna Pontes, Rosa Adriana Cordeiro e Laís Miranda

Diagramação: Samuel Tabosa

Design de capa/adaptação: Rodrigo Dantas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Bolz, Shawn
Chaves para a economia do Céu: uma visitação sobrenatural
do Ministro das Finanças / Shawn Bolz; tradução de Igor Paiva
Moraes. — Brasília: Chara Editora, 2017.
144p.

Título original: *Keys to heaven's economy*

ISBN: 978-85-61860-46-2

1. Vida cristã. 2. Cristianismo. 3. Fé cristã. I. Título.

CDD: 212.1

CDU: 231.11

Elaborada por: Maria Aparecida Costa Duarte — CBB/6-1047



Chara Editora
SIA Trecho 2
Lotes 190/200
Brasília - DF
Contato: (61) 3233-4152
www.editorachara.com.br

RECOMENDAÇÕES

“Skawn Bolz é uma das pessoas mais ‘naturalmente sobrenaturais’ que conheço e seu novo livro reflete esse maravilhoso equilíbrio. Você terá fome por mais de Jesus e Seus propósitos ao ler esse livro”.

CHE AHN

Pastor Sênior da Harvest Rock Church, em Pasadena, Califórnia Deus apresentou Shawn Bolz com o entendimento, a revelação e as aplicações sobre as Finanças do Reino, o que torna esse livro essencial para o Corpo de Cristo nos dias atuais. Precisamos, desesperadamente, entender e aplicar esses princípios para que Jesus receba a plenitude da Sua herança. Esse livro é um convite divino àqueles que estão prontos, dispostos a pagar o preço e aguardando para se unirem a Ele nos tempos críticos por vir”.

JILL AUSTIN

Presidente e Fundadora do Master Potter Ministries

'Encontros fantásticos! Uma compreensão sem igual! Ensinaamentos reveladores!

Esse não é somente outro bom livro — ele contém um pedaço do projeto celestial que trará a provisão abundante para os propósitos de Deus para o fim dos tempos.

Leia, creia, prepare-se e receba. Dentro dessas páginas existe um encontro com o destino e você está prestes a encontrá-lo!”.

JAMES W. GOLL

Fundador da Encounters NetWork, Prayer Storm, GETeSchool Autor Internacional de Bestseller

“A compreensão do coração e dos caminhos de Deus em relação à Economia do Reino são maravilhosamente abordadas nessa visão.

Nesse livro, Shawn Bolz administra fielmente uma revelação profunda e divina. Se a visão e o seu ensinamento forem recebidos com fé, você definitivamente será tão impactado e abençoado quanto eu fui”.

PATRÍCIA KING Fundadora do Extreme Prophetic RECOMENDAÇÕES

“Shawn Bolz é uma das pessoas mais ‘naturalmente sobrenaturais’ que conheço: e

seu novo livro reflete esse maravilhoso equilíbrio. Você terá fome por —.ais de Jesus e Seus propósitos ao ler esse livro”.

CHE AHN

Pastor Sênior da Harvest Rock Church, em Pasadena, Califórnia Deus apresentou Shawn Bolz com o entendimento, a revelação e as aplicações sobre as Finanças do Reino, o que torna esse livro essencial para o Corpo de Cristo nos dias atuais. Precisamos, desesperadamente, entender e aplicar esses princípios para que Jesus receba a plenitude da Sua herança. Esse livro é um convite divino àqueles que estão prontos, dispostos a pagar o preço e aguardando para se unirem a Ele nos tempos críticos por vir”.

JILL AUSTIN

Presidente e Fundadora do Master Potter Ministries

'Encontros fantásticos! Uma compreensão sem igual! Ensinamentos reveladores!

Esse não é somente outro bom livro — ele contém um pedaço do projeto celestial que trará a provisão abundante para os propósitos de Deus para o fim dos tempos.

Leia, creia, prepare-se e receba. Dentro dessas páginas existe um encontro com o destino e você está prestes a encontrá-lo!”.

JAMES W. GOLL

Fundador da Encounters NetWork, Prayer Storm, GETeSchool Autor Internacional de Bestseller

“A compreensão do coração e dos caminhos de Deus em relação à Economia do Reino são maravilhosamente abordadas nessa visão. Nesse livro, Shawn Bolz administra fielmente uma revelação profunda e divina. Se a visão e o seu ensinamento forem recebidos com fé, você definitivamente será tão impactado e abençoado quanto eu fui”.

PATRÍCIA KING Fundadora do Extreme Prophetic

“Em Chaves para a Economia do Céu, Shawn Bolz nos revela o desejo que Deus tem de nos abençoar e nos levar para a manifestação completa dos Seus recursos.

Estamos entrando na próxima fase da guerra sobrenatural da transferência de riqueza. Shawn nos dá um grande vislumbre dessa dimensão do Reino das Finanças”.

DR. CHUCK D. PIERCE Presidente da Glory of Zion International Ministries

Vice-presidente da Global Harvest Ministries

“Shawn Bolz é uma voz revigorante para a Montanha da Arte e do Entretenimento.

Sendo um amigo próximo, já conversamos muito sobre alguns dos incríveis projetos que ele está envolvido e as idéias criativas que ele tem para a arte e o entretenimento. Seu lançamento mais recente, Chaves para a Economia do Céu, é incrível e tem uma mensagem poderosa sobre como administrar os recursos de Deus. Fui profundamente impactado por suas histórias pessoais e pelos relatos de suas interações com Deus em um nível sobrenatural. Se for capaz de capturar a visão desse livro e aplicar as mensagens em sua vida, você será transformado para sempre”.

DAVE YARNES Vice-presidente do MorningStar Ministries em Forth Mill, Carolina do Sul

“Esse livro fará o seu coração tremer com uma percepção renovada da santidade de tudo que Deus confiou a você. Em especial a visão fascinante de Shawn Bolz da estratégia de Deus para desenvolver seus dons ministeriais em todos níveis dos setores financeiros e profissionais”.

“Noite passada fiquei acordado até tarde com um empresário que administra um negócio de 100 milhões de dólares. Ele tem um plano para uma nova empresa que pode crescer cinco vezes mais, porém não tem avançado como o esperado por causa de atrasos e obstáculos no último ano. Ele mal podia esperar para me contar sobre como uma série de reuniões-chave se encaixaram com parceiros-chave. Ele agora está com um negócio de 400 milhões de dólares prestes a deslançar! Deus disse para esse homem e sua esposa que o negócio deles seria parte do

‘financiamento para o mover de Deus do Fim dos Tempos!’ Creio que existem muitas pessoas assim. Elas precisam da mensagem de Shawn Bolz.

‘Desenvolvimentos-chave’ e ‘encontros-chave’ com ‘pessoas-chave’? Essa é a revelação de Shawn Bolz sobre o ‘Ministro das Finanças’ celestial. Essa é uma revelação-chave! No livro, Shawn escreve: ‘o Ministro das Finanças veio até mim com as duas mãos estendidas, colocou um chaveiro no meu peito e o pressionou. À

medida que o fazia, fiquei pasmo, pois o chaveiro entrava na minha pele como se fosse líquido e entrou dentro de mim... Então, ele o pressionou até que chegasse no meu espírito’.

Leia este livro e peça que Deus pressione em seu espírito as chaves que você precisa para acessar idéias, recursos, encontros, palavras certas, unção e dons que serão chaves necessárias para você mover a sua visão do campo invisível para a realidade manifesta de um trabalho concluído!”.

LANCE WALLNAU Fundador do Lance Learning Group,
www.lancewallnau.com

“Essa revelação, dada através de uma visita a Shawn Bolz, irá operar com uma unção radical que liberará fé e esperança para os leitores. Ela parecia viva como se os céus houvessem se aberto com provisões para mim. Meu entendimento transformou-se em expectativa. Agradeço a Deus por pessoas como Shawn, que se entregam ao Senhor de tal forma que recebem um entendimento

espiritual profundo para o Corpo de Cristo”.

JOANN MCFATTER Fundadora do Inside Eternity,

www.joannmcfatter.com

“Li as Chaves para a Economia do Céu, pela primeira vez, há 7 ou 8 anos quando foi publicado pela primeira vez. Foi provavelmente o primeiro livro que li sobre como lidar com os anjos financeiros e a economia do céu. O livro me impactou e me encorajou de imediato. No começo de 2008, o Espírito Santo me pediu para começar uma conferência chamada KEYS (Kingdom Economic Yearly Summit). Até a presente data, já tivemos mais de 10.000 conferencistas e já fizemos 10 encontros em 7 cidades dos Estados Unidos e do Canadá. Agora, estamos planejando o KEYS

Europa para 2016. Desde que li o livro de Shawn, tive meus próprios encontros com os anjos das finanças, com a bolsa financeira e uma sala de chaves no céu, e com um grande cofre no céu em diversas ocasiões, assim como encontros com anjos do empreendedorismo e anjos da economia. O livro de Shawn foi pioneiro e vanguardista no que está acontecendo na economia da terra hoje e nas Sete Montanhas da Cultura, além de dar expressão e voz para uma geração de empreendedores e economistas do Reino. E um livro clássico, assim como o autor.

Obrigado, Shawn”.

BRUCE COOK

Fundador e Presidente da Kingdom House Publishing e Kingdom Economic Yearly Summit (KEYS)

“Minha vida combina muitos chamados e muitas experiências, como trabalhar como

recrutador executivo para a Fortune 500, start-ups, NASA e lecionar em diferentes programas de MBA. Porém, a minha identidade e o meu destino giram ao redor de quem sou, não do que faço. Tais buscas são secundárias para a minha ocupação principal. Eu sou um adorador na minha igreja e um mordomo do Céu. Minha adoração é direcionada pela habilidade de experimentar a revelação através da expressão criativa artística. Isso abriu as nascentes do meu espírito e fortificou a

minha personalidade na presença da Sua Majestade.

Ler livros de pessoas que possuem o Espírito da Revelação permanente em suas vidas sempre foi algo central para o meu desenvolvimento pessoal. Tais livros são como chaves que abrem portas para ‘encontros’ no Reino Celestial. Ao ler ‘Chaves para a Economia do Céu, embarquei em uma jornada dinâmica com o autor, Shawn Bolz, para outra dimensão de entendimento do amor e da provisão de Deus, e da provisão inexaurível dos Recursos do Céu.

Esse livro fortaleceu a minha fé para acreditar e esperar por mais. Minha revelação tem aumentado e enquanto estudo minha Bíblia, sou capaz de ver informações completamente novas e conexões que encorajam a minha alma. Minha habilidade de navegar no Reino espiritual foi acelerada e entrei em um lugar mais profundo de bem-estar e contentamento, algo aparentemente experimentado por poucas pessoas. Quando você ler as páginas da experiência de Shawn, você se apropriará delas. Compre esse livro”.

J. C. HOLBORN Holborn & CO

TRIBUTO

John Paul Jackson publicou esse livro primeiramente e eu gostaria de agradecê-lo por ter acreditado em mim com esse projeto. Sua morte foi uma perda trágica para o mundo, porém o céu ganhou um dos seus melhores cidadãos. Amo você e lhe sou muito grato!

Assim como o seu autor, Chaves para Economia do Céu é inspirador, profético e poderoso. Conheço Shawn Bolz desde os meus quinze anos de idade. Ele é uma pessoa que busca Deus fervorosamente, e tenho

sido grandemente encorajado por seu discernimento profético e por suas revelações sobrenaturais ao longo dos anos.

Shawn representa uma nova geração de pessoas que amam a Deus, pessoas que sacrificam as recompensas terrenas para que possam compartilhar os batimentos cardíacos do céu. Shawn estabeleceu o seu coração nas “coisas do alto”

(Colossenses 3:1) em vez de estabelecê-lo nas coisas terrenas.

Nesses encontros incríveis, Shawn nos leva em sua jornada enquanto é visitado várias vezes por um anjo chamado de ‘Ministro das Finanças do Reino’. Essas revelações são impressionantes e desafiadoras. Elas provocam uma resposta que pode ser desconfortável, mas necessária, enquanto nos abrimos para sermos transformados cada vez mais na semelhança de Cristo. Prepare-se para ser tocado por Deus com esse livro. Em um mundo que opera de acordo com a mentalidade de

“o que eu posso ganhar com isso?”, Shawn nos oferece um desafio a ser considerado: “O que Deus pode ganhar com isso?”

Estou convencido de que a revelação desse livro libertará muitas pessoas e será utilizada para transformar o destino de milhões. Que a sua leitura leve você mais longe na sua caminhada espiritual e o ajude a encontrar o propósito de Deus para você no Reino.

JOHN PAUL JACKSON Fundador do Streams Ministries International

ÍNDICE

PREFÁCIO

INTRODUÇÃO

(Capítulo 1 - RESTAURANDO HERANÇAS PERDIDAS

Capítulo 2 - DESCOBRINDO A MINHA HERANÇA

Capítulo 3 - A PRIMEIRA VISITAÇÃO

Capítulo 4-0 CÉU ABERTO

Capítulo 5 - A SEGUNDA VISITAÇÃO

Capítulo 6 - A ECONOMIA DO CÉU

Capítulo 7 - A JUSTIÇA DO CÉU

Capítulo 8-0 TESOUREIRO DE DEUS

Capítulo 9 - A UNÇÃO DA PORÇÃO DOBRADA

Capítulo 10 - GENEROSIDADE EXTRAVAGANTE ...

Capítulo 11 - A PORTA DE ENTRADA DO FAVOR

Capítulo 12-TUDO É POSSÍVEL

SOBRE O AUTOR

PREFACIO

Eu, absolutamente amo o livro Chaves para a Economia do Céu do Shawn Bolz.

Amo-o tanto que, há muitos anos, eu e minha esposa compramos centenas de cópias para que pudéssemos dar para os colaboradores da igreja que pastoreamos.

Queríamos honrá-los com algo que traria encorajamento e promessa, sabendo que poderia haver uma liberação ainda maior das bênçãos de Deus sobre as nossas finanças como uma família eclesiástica. E assim aconteceu.

Dinheiro é aquele assunto que muitas pessoas se recusam a abordar por causar muita controvérsia. Ainda assim, Jesus não tinha objeções em falar sobre isso. Ele assim fez com informações ímpares e com muita precisão. Ele nos ensinou baseado na perspectiva do Céu, que trata de uma cultura em que não existe necessidade, mas também não existe ganância. Jesus abordou todos esses temas com um propósito divino para que o povo de Deus pudesse ser livre do amor ao dinheiro, sem abandonar a responsabilidade de administrá-lo bem. Em outras palavras, o dinheiro tem propósito divino. Chaves para a Economia do Céu aborda essa verdade poderosamente.

Esse livro não é qualquer livro sobre finanças. Eu não falo isso criticando os outros livros, porque gostei da leitura de todos que já li. Mas esse é completamente diferente — é o resultado de um encontro divino profundo. Por conta disso, Shawn Bolz é capaz de trazer uma clareza incomum para o propósito do dinheiro na época em que estamos vivendo. E certo que ele lhe dará esperança e trará inspiração para

uma grande fé.

Estou empolgado para ver essa edição de dez anos ser lançada em um nível totalmente novo através do Corpo de Cristo. Estou emocionado em saber que será dado discernimento para ajudar a nos afastar de toda bênção falsificada e nos levará a uma expressão verdadeira das

finanças do Reino. Estou especialmente encorajado a saber qual será a transferência de unção poderosa que será liberada, podendo ser o rompimento que muitas pessoas têm buscado.

BILL JOHNSON Bethel Church, Redding, Califórnia.

INTRODUÇÃO

Quando você tem encontros sobrenaturais com Jesus ou com seres celestiais que pertencem a Ele, é difícil saber como administrar bem as revelações que eles trazem. Você as compartilha com outras pessoas? Se sim, quando e como?

Quando descreví pela primeira vez, na internet, a visitação que recebi de um anjo que se chamava Ministro das Finanças, recebi milhares de e-mails de pessoas sedentas para saber mais. Os leitores estavam especialmente impressionados com a realidade de que Deus está prestes a liberar finanças e recursos para remodelar o Corpo de Cristo na terra e derrubar as estruturas da religião. As pessoas ficaram encorajadas quando aprenderam que os anjos celestiais desejam atuar

junto com os seres humanos para trazer a Jesus tudo o que é do Seu direito.

Senti uma grande responsabilidade de escrever essa revelação, mesmo sabendo que seria necessário compartilhar vários encontros muito pessoais e palavras que originalmente foram destinadas somente a algumas pessoas e a mim. À medida que essa revelação se desenrolou e mais visitas aconteceram, percebi que aquilo que eu estava recebendo era para todo o Corpo de Cristo.

Estamos entrando em uma estação em que o comissionamento espiritual para um emprego secular é tão importante quanto o ministério em tempo integral. As pessoas que estão em posições seculares devem ter um chamado tão intenso quanto aquelas que receberam um mandato para trabalhar no ministério.

Deus deseja que essa geração esteja infiltrada em todo empreendimento secular a fim de que Ele se manifeste e receba a Sua glória. Ele também tem gerado uma contracultura divina no meio do sistema global atual. Ser parte de uma contracultura divina é uma ocupação perigosa, pois o espírito do anticristo está presente nos sistemas globais ao ponto de dominá-los. Mas onde há trevas, haverá luz.

Levante-se, refulja! Porque chegou a sua luz, e a glória do Senhor raia sobre você.

Olhe! A escuridão cobre a terra, densas trevas envolvem os povos, mas sobre você raia o Senhor, e sobre você se vê a sua glória. As nações virão à sua luz e os reis ao fulgor do seu alvorecer.

Isaías 60:1-3

Nesse exato momento, Deus tem um mandato de liberação de recursos e finanças que devem ser investidos em homens e mulheres que os utilizarem para o avanço do Seu Reino. Esse suprimento está reservado àqueles que se posicionarem

nessa geração, independente do custo, e entregarem a Jesus tudo que puderem administrar — Sua herança e recompensa.

Nos últimos anos, tenho tido uma série de revelações que acredito ser sobre a herança espiritual do Filho que o Pai deseja manifestar na

terra assim como é no céu.

Para que o domínio do Reino de Deus seja completo, precisamos passar por uma mudança de paradigma. Deus tem usado a minha jornada profética para me explicar muitas coisas — a vida se torna não apenas uma série de eventos, mas um desdobramento deliberado de propósitos divinos que são revelados de maneira visível. Gostaria de relatar novamente algumas das minhas experiências pessoais, ou até mesmo histórias da minha família para você. Enquanto lê esses relatos, por favor, abra seu coração completamente para o Espírito Santo.

Que esse livro seja um recurso para lhe inspirar a um maior entendimento naquilo que Deus está focando no fim dos tempos.

Deus irá liberar muitos para ceifar a colheita que está madura, que se trata não apenas da salvação de almas, mas também do Reino de Jesus sendo liberado sobre toda a face da terra e obtendo domínio sobre os corações da humanidade.

Para alguns, esse livro proverá apoio para o que Deus tem revelado sobre sua função no Reino que está sendo estabelecido na terra. Para outros, ele será uma revelação nova e revigorante.

Seja apoio ou revelação, oro para que ao ler esse livro, minhas experiências e informações incendeiem você e tragam uma maior visão para potencializar a sua fé, expandir o seu amor e desdobrar o desígnio de Deus para o seu destino eterno.





CAPITULO 1

RESTAURANDO HERANÇAS PERDIDAS

Para que os seus corações sejam consolados, e estejam unidos em amor, e enriquecidos da plenitude da inteligência, para conhecimento do mistério de Deus e Pai, e de Cristo, Em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência.

.

COLOSSENSES 2:2-3

O sol e toda a sua intensidade parecia brilhar através da janela do meu quarto na manha de 5 de Julho de 2001. O nascer do sol

estava tao brilhante que precisei virar para o outro lado a fim de evita-lo, mas quando me virei, espelhos refletiram aquela luz diretamente nos meus olhos. Sendo impossivel enxergar dos dois lados, sentei-me e olhei para a beirada da cama. O que vi, me deixou paralisado: um homem estava ali, observando-me.

En o analisei por alguns segundos e percebi que nao era um ser humano e sim um anjo que carregava a atmosfera do céu, e nao era um anjo qualquer, mas um dos maiores seres angelicais do céu. En nunca havia tido uma experiência como aquela. O temor do Senhor invadiu o meu coração.

Embora aquele anjo t'ivesse um ar de nobreza, ele estava vestido humildemente com um manto marrom que parecia ser feito de pano de saco. O manto estava coberto de bolsos. Por debaixo do manto havia outro traje que parecia translucido e

vivo, como uma luz vivente.

O anjo tinha aproximadamente 2 metros de altura, cabelo marrom e olhos castanhos penetrantes, os quais eu queria evitar encarar por estar assustado com a intensidade do amor e da autoridade que eles transmitiam.

Ao mesmo tempo, não conseguia desviar o meu olhar: estávamos nos encarando fixamente. Seu rosto radiava compaixão e autoridade. De repente, entendi o porquê João, o Amado, havia se confundido e adorado um anjo que apareceu para ele (Apocalipse 19:10); porque anjos dão uma amostra da aparência radiante e luminosa de Deus.

A VOZ DO SENHOR

Antes que eu conseguisse dizer qualquer coisa, a voz audível do Senhor encheu o quarto, apresentando o anjo que estava diante de mim: “Dê boas-vindas ao Ministro das Finanças do Reino”.

O som era como o de uma trombeta e como o de uma voz. Ondas da presença do Senhor me atravessaram. Mais tarde, descobri que um garoto que estava no outro quarto acordou e se aterrorizou com a voz audível de Deus. Depois do anúncio do Senhor, Ele continuou a falar comigo pelo meu espírito, dando-me uma maior compreensão de quem era aquele anjo e quão alta era sua posição hierárquica.

Imediatamente, soube que esse anjo tinha o controle de todas as finanças e recursos que a autoridade celestial levava da Terra. Esses recursos tinham apenas um propósito: trazer a Jesus Sua recompensa integral e herança na nossa era. Que ocupação nobre e santa que esse anjo possuía! Não é de se admirar que eu tenha sentido a glória de

Deus naquele quarto enquanto o anjo estava lá.

O Anjo Ministro das Finanças começou a andar em minha direção. Enquanto ele se aproximava, pensei: “Por que eu? Por que aqui?” Mas antes de prosseguir, preciso compartilhar algumas circunstâncias daquela minha viagem para a Califórnia que irão lhe ajudar a compreender essa visitação do ser angelical da Sala do Trono Celestial.

• 24 •



CAPITULO 2

DESCOBRINDO A MINHA HERANÇA

Oro também para que os olhos do coração de vocês sejam iluminados, a fim de que vocês conheçam a esperança para a qual ele os chamou, as riquezas da gloriosa herança dele nos santos e a incomparável grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, conforme a atuação da sua poderosa força.

EFÉSIOS 1:18-19

Antes do meu nascimento, meus pais haviam perdido um filho. Seu nome era Guy Charles Bolz e tinha apenas quatro anos de idade quando morreu. Embora meus pais não fossem cristãos na época, Guy possuía um amor grandioso por Deus.

Mesmo pequeno, falava de Deus e de Jesus o tempo todo e era uma alegria para todos que o conheciam. De alguma forma, Guy foi um mártir para nossa família, pois foi somente depois da sua luta sem sucesso contra a leucemia que meus pais buscaram a Jesus.

Mesmo na morte de Guy, houve um acontecimento sobrenatural. Durante um procedimento cirúrgico de transplante de medula óssea, ele faleceu. Quando o cirurgião foi falar com meus pais na sala de espera, eles sabiam que o pior havia acontecido e começaram a chorar.

De repente, uma mulher com um semblante extraordinário apareceu na sala de espera. Ela carregava uma atmosfera de paz e trouxe conforto imediato para minha mãe, que nunca havia experimentado um luto tão profundo. Essa mulher gloriosa sentou-se ao lado de meus pais por um tempo e depois partiu.

•25 •

m

Mais tarde, enquanto meus pais conversavam sobre aquela experiência, parecia que ambos haviam visto uma mulher totalmente

diferente — roupa diferente, cabelo diferente — mesmo estando sentados um do lado do outro durante todo tempo. A

presença de amor que estava sobre aquela mulher fez com que os corações deles ardessem por Deus. Depois de perceberem que a mulher era um anjo que Deus havia enviado para confortá-los no falecimento do meu irmão, eles acabaram encontrando a Deus.

Além da minha irmã mais velha, Cindy, minha mãe teve dois outros filhos: minha irmã, Jennifer, e eu. Todos carregávamos um buraco em nossos corações por causa do nosso irmão, que havia partido há muito tempo. Mesmo tendo morrido antes que eu nascesse, meu coração ardia para conhecê-lo.

DESCOBRINDO A MINHA HERANÇA

Em 2000, Deus começou a falar comigo a respeito do chamado na vida do meu irmão. Ele me disse que a vida de Guy havia sido ceifada prematuramente. Isso confirmou algo em nossos corações, já que sempre sentimos que ele ainda deveria estar vivo. Nós nos sentíamos incompletos, como se uma parte da família houvesse sido perdida de alguma forma. Deus revelou que havia uma herança para eu receber: o chamado que Guy teria, caso estivesse vivo. Deus, agora, estava pedindo que eu reivindicasse a minha herança.

Vi uma imagem em que eu estava segurando um bilhete para resgatar as coisas que Jesus havia designado em Seu coração para a vida do meu irmão nessa terra.

Comecei a reivindicar aquela herança de destino e dons. Enquanto clamava, Deus curou o buraco que havia no meu coração por causa do meu irmão ao expandir o meu coração para receber o amor e o chamado que Guy teria recebido. Vários anos antes, um profeta que não sabia do meu irmão me entregou essa mesma palavra, mas aquilo nunca havia sido impresso no meu coração ou feito sentido até aquele momento.

Durante o período em que Deus estava mostrando essas revelações sobre o meu irmão, eu estava visitando alguns amigos na Califórnia, e meus pais alguns amigos em Washington. Já havia alguns dias que não conversávamos, mas Deus os colocou em meu coração. Certa noite, fui para a cama mais cedo e tive um sonho poderoso com eles que parecia ter durado a noite inteira. Era um sonho que usou meu irmão de

maneira simbólica para nossa família.



UM SONHO SOBRE A RESSURREIÇÃO DE GUY

Nesse sonho, eu observava um coveiro fazendo trabalho de jardinagem em um

cemitério no estado de Washington. Ele foi até uma sepultura que havia sido completamente aberta, e um pequeno garoto estava de pé ao lado de um caixão aberto. O coveiro, assustado, perguntou: “Garotinho, onde estão os seus pais?” Mas a criança não sabia dizer.

“Onde você os viu pela última vez?”

“No hospital”, o pequeno garoto respondeu. Nervosamente, o coveiro perguntou,

“Qual o seu nome?” O pequenino respondeu, “Guy Charles Bolz”.

O coveiro olhou para a lápide da sepultura e viu que o nome do garoto estava gravado lá. (Na realidade, meu irmão também está enterrado em Washington, assim como no sonho.)

“Isso não é engraçado, meu jovem”, o coveiro disse. “Onde estão os seus pais?”

Ele começou a procurar freneticamente, sem saber quem poderia ter aprontado uma coisa tão sem graça com uma criança daquelas. Porém, aquilo não era uma pegadinha.

O garoto respondeu: “Eu não sei onde eles estão. Mas eu estava no Céu, com Jesus, e Ele me pediu para encontrá-los, pois precisavam de mim”.

A expressão do coveiro revelava seu choque e surpresa. Ele não sabia o que fazer, então levou o garoto para o seu escritório e o instruiu que aguardasse enquanto ligava para pedir ajuda. O coveiro não sabia para quem ligar, então apertou o número zero para falar com algum

telefonista.

A voz de uma mulher surgiu na linha, e enquanto ele começava a contar-lhe o que havia acontecido, ela proclamava: “Deus ressuscitou esse menino! Preciso achar seus pais! Deus seja louvado!”.

O coveiro não esperava conversar com alguém cristão. O que estava acontecendo era demais para esse pobre homem, então se afundou na cadeira enquanto ela entrava em contato com os pais.

A cena mudou, e vi a casa dos meus pais em Kansas City. De repente, o telefone tocou. Minha mãe estava na cozinha, e meu pai, na sala de estar. Meu pai atendeu ao telefone que estava perto dele.

“Posso falar com Larry Bolz?”, a mulher perguntou. Ele confirmou que era ele.

“Você teve um filho que faleceu com quatro anos de idade?”, ela perguntou. “Sim”, ele respondeu. Seu primogênito havia morrido na infância.

“Não sei como lhe explicar isso”, ela disse, “mas seu filho está na linha para falar com você. Ele está vivo!”.

Em descrença e raiva, meu pai perguntou: “Que tipo de piada doente é essa? Faz anos que ele está morto!”.

Ela assegurou-lhe que não era uma piada ou uma pegadinha. Ainda assim, meu pai estava prestes a desligar o telefone quando ouviu uma voz mansa: “Papai?”

Papai, é você?” Eu conseguia ver o semblante em choque do meu pai. Seu coração partido começou a bater. Era o filho que ele havia perdido! Ele reconheceu a voz.

“Guy?” — perguntou, intrigado.

Nesse momento, minha mãe, que havia escutado toda a conversa, pulou em outro telefone da casa. “Quem está falando?”, ela perguntou.

Ela ouviu uma risada de um filho que havia partido há muito tempo e seu coração foi penetrado. “Guy?”, ela perguntou ansiosamente.

“Sim, mamãe. Jesus me trouxe de volta para vocês! Estou Meus pais e Guy começaram a chorar. Não é possível imaginar outra reunião mais feliz.

Acordei do meu sonho em lágrimas por causa da imagem: os meus pais chorando enquanto ouviam a voz do seu filho: o meu filho outra vez.

“Deus, o que é isso?”, perguntei entre lágrimas.

No meu espírito, senti Ele respondendo: “Eu estou levando seus pais de volta ao nordeste americano. Quando eles forem, tudo que prometi a eles que parece ter morrido e há muito tempo enterrado, será ressuscitado. O propósito completo da vida deles será realizado!”.

A UNÇÃO DA RESSURREIÇÃO

Fiquei impressionado com essa revelação e como ela havia chegado. Meus pais eram cristãos maduros que haviam recebido muitas promessas. Por vários anos, eles acreditaram que Deus os usaria de maneira significativa para o Reino. Mas com o passar dos anos, cada promessa parecia se distanciar mais e mais. Eles não estavam desperdiçando tempo de maneira nenhuma, mas certas promessas nunca haviam se cumprido e seria necessário o agir de Deus para que se cumprissem.

Meus pais passaram muitos anos imersos nas Forças Armadas, servindo a Deus e à pátria. Meu pai é um coronel aposentado da Força Aérea Americana, ele e minha mãe estavam se sentindo muito velhos. Eles haviam desistido de ir às nações há

muito tempo, descartando qualquer esperança de levar seus dons para o exterior.

Agora, Jesus estava ressuscitando seus chamados e suas promessas. Ele estava comparando o destino da vida deles ao precioso filho que haviam perdido — eles experimentariam a ressurreição de algo que havia morrido há muito tempo. Ele faria isso através do Seu poder e da Sua liderança.

Esperei até que voltasse da viagem para contar-lhes sobre o sonho.

Compartilhei que Deus iria levá-los de volta a Washington para que pudessem tomar posse de toda herança que possuíam. Choramos juntos enquanto eu compartilhava como Deus estava confiando a eles esse chamado da mesma maneira que havia confiado a eles o coração de Guy. A afeição que teriam pelo chamado de Deus na vida deles seria tão real como se Guy tivesse ressuscitado e estivesse diante deles.

Deus deseja levar muitas pessoas por esse processo de ressurreição. Ele deseja trazer vida às promessas divinas que colocamos no altar e morreram. Chegou o momento da nossa fé ser agitada mais uma vez. Deus trará uma unção de ressurreição para nós. Ela virá primeiro para os sonhos que morreram e terminará com a manifestação da verdadeira unção da ressurreição.

REIVINDICANDO MINHA HERANÇA ESPIRITUAL

Um ano mais tarde, em junho de 2001, Deus disse para que eu e mais dois amigos fôssemos à Califórnia. Eu estava empolgado em voltar para minha terra natal porque a amava profundamente. Uma amiga muito querida, Jill Austin, iria pregar em uma conferência em Lancaster e perguntou se eu não queria ir. Instantaneamente, ouvi o Senhor: não era uma opção, eu iria.

Liguei para os meus pais e descobri que eles iriam para Spokane, Washington.

Perguntei quando eles partiriam, e descobri que era na mesma manhã em que eu estava indo para a Califórnia.

“Qual é o seu voo, Mãe?”, perguntei.

“9h30 pela companhia aérea Southwest”, ela respondeu.

Eu saio às 9h33 pela Southwest para a Califórnia! Deus está lá: indo para ir receber uma promessa herdada, mas não sei o T. : tivo pela qual Ele escolheu o lugar para onde estamos indo”.

Cara onde você está indo?”, ela perguntou.

Lancaster”, respondi. Houve um momento de silêncio abaixo do outro lado da linha. E então, minha mãe começou a chorar.

“Shawn, foi onde o seu irmão nasceu”. Ela disse em lágrimas.

Eu nunca soube onde ele havia nascido. Éramos uma família das Forças Aéreas e sempre estávamos mudando. Nunca conseguimos descobrir a verdade sobre o nascimento de Guy. Eu estava irritado. reação: meus pais estavam indo para o Nordeste a fim de reivindicar o que Deus havia nos entregado no meu sonho sobre — eu irmão, e ao mesmo tempo, eu iria para o lugar onde Guy havia nascido a fim de reivindicar uma herança. Deus é fantástico!

Então, naquela manhã, em julho de 2001 (mencionada no capítulo um), eu entendi o porquê Deus havia me enviado o Ministro das Finanças enquanto eu estava em Lancaster. _ anjo estava vindo para liberar uma parte da herança espiritual do meu irmão. Senti a santidade daquele momento.

RESTAURANDO HERANÇAS ESPIRITUAIS

Assim diz o Senhor:

“No tempo favorável eu lhe responderei, e no dia da salvação eu o ajudarei; eu o guardarei e farei que você seja uma aliança para o povo, para restaurar a terra e distribuir suas propriedades abandonadas”.

ISAÍAS 49:8

Existem, literalmente, heranças espirituais e comissionamentos que foram abandonados e nunca se cumpriram, mas estão disponíveis para um novo resgate.

Nos dias vindouros, o Senhor mostrará para muitas pessoas como acessar esses tesouros inutilizados. Existe um tempo marcado para o favor que vem no dia da salvação — um tempo designado no qual o Pai está investindo na própria herança de Jesus.

Precisamos entender o conceito de comissionamentos não finalizados que estão ociosos no reino espiritual aguardando ser resgatados por aqueles que têm direito.

Algumas vezes, esses mandatos não estão terminados porque alguém morreu prematuramente; outras vezes, a pessoa que estava caminhando com o Senhor caiu em desobediência e no pecado, e deixou um comissionamento inacabado. Por outro lado, uma herança espiritual é deixada para aquelas pessoas que foram chamadas para estar com o Senhor. Deus deseja abrir os nossos olhos espirituais para que possamos enxergar o nosso direito nato às heranças espirituais e aos comissionamentos inacabados ao nosso redor. Um amigo teve uma

revelação muito clara sobre o lugar onde as heranças espirituais de gerações passadas são aprisionadas e cobertas por

cativeiros demoníacos. Mas ele viu que Deus estava prestes a comissionar pessoas para entrarem nesse reino espiritual a fim de resgatarem tesouros preciosos que foram roubados pelo inimigo.

Quando as pessoas entram na eternidade, tendo vivido obedientemente e junto a Deus, elas deixam uma herança espiritual. Deus está procurando indivíduos que irão resgatar essas heranças e andar no legado daqueles que abriram o caminho adiante.

Propósitos divinos são como caminhos no reino espiritual. Deus está nos convidando para esses caminhos que já foram estabelecidos, para seguir uma trilha que já foi iluminada. Se não precisamos criar uma trilha do zero, podemos avançar mais o Reino de Deus. O escritor de Hebreus vai além e diz:

“Todos estes receberam bom testemunho por meio da fé; no entanto, nenhum deles recebeu o que havia sido prometido. Deus havia planejado algo melhor para nós, para que conosco fossem eles aperfeiçoados”.

HEBREUS 11:39-40

Algumas pessoas que estão no Céu possuem promessas que :::am cumpridas.

Nossa participação permitirá que eles o perfeito plano de Deus se materializando.

Essas heran- ÍS ;;racionais podem afetar nossas finanças, nossos recursos, Mà~ frérios e muito mais.

“E coisa pequena demais para você ser meu servo para restaurar as tribos de Jacó e trazer de volta aqueles de Israel que eu guardei. Também farei de você uma luz para os gentios, para que você leve a minha salvação até aos confins da terra”.

ISAÍAS 49:6

Isaías explicou como o Senhor o havia preparado para um propósito

específico, mas ele recebeu uma expansão daquele propósito porque o favor do Senhor veio sobre ele. Isaías recebeu _ma porção maior que o permitiu caminhar em uma herança mais alta no Céu.

ADMINISTRANDO GRANDES CHAMADOS

Nessa geração, Deus está nos convidando para administrar grandes chamados a fim de nos levar aos confins da terra. Esses chamados não possuem somente o objetivo de edificar igrejas, des possuem um propósito secular também. Muitos chamados ficaram inacabados porque devem ser liberados sobre uma área mais vasta — todo o mundo — e as pessoas que estão caminhando neles foram limitadas pela igreja ou

pelo ministério.

Alguns dos maiores mantos e unções que já foram liberados sobre a terra ainda estão disponíveis. Esses não são apenas para o mundo ministerial. Deus deseja derramar unção sobre todas as áreas conhecidas pela humanidade, trazendo glória para Si e aumentando a Sua recompensa.

Estamos, de fato, nos dias mais empolgantes para sermos chamados além das paredes da igreja, pois Deus está lançando discípulos em todas as áreas profissionais e empresariais. Uma unção está sendo liberada a pessoas com empregos seculares para que consigam trazer a Deus uma colheita tão grande quanto, e potencialmente muito maior, do que aqueles que estão no ministério.

Nunca houve, no mundo ocidental, um momento tão crucial para que aqueles que estão no mercado entrem em um propósito aliado com Deus.

Desde o surgimento do cristianismo, muito do mover de Deus tem acontecido dentro do confinamento de uma organização eclesial. Quando esse mover se expande além do alcance da igreja, o impacto é bem menor do que deveria.

Entretanto, Deus trará um movimento que irá gerar uma mudança cultural na área secular. Esse impacto será tão profundo quanto os esforços de Martinho Lutero para tornar as Escrituras disponíveis a todas as pessoas, não somente para uma seleta elite religiosa. A visão de Lutero transformou culturas no mundo inteiro, e isso aconteceu em

uma geração.

Na primeira vez que ouvi Mike Bickle (fundador da International House of Prayer) pregar, fui arrebatado por sua visão. Ele utilizou uma simples frase que parecia ser uma flecha do Céu no meu coração: “Deus está prestes a mudar a face do cristianismo em uma geração — a nossa”.

Houve apenas algumas ocasiões em que Deus mudou a face do cristianismo em uma geração. E em cada vez que Ele mudou, a mudança afetou a cultura secular tão profundamente quanto a cultura da igreja. Quando existe concordância entre o céu e a terra, tudo vai em direção à divindade.



CAPITULO 3

A PRIMEIRA VISITAÇÃO

“O SENHOR é exaltado, pois habita no alto; ele encherá Sião de retidão e justiça. Ele será o firme fundamento tios tempos a que você pertence, uma grande riqueza de salvação, sabedoria e conhecimento; o temor do SENHOR é a chave desse tesouro”.

ISAÍAS 33:5-6

[] Ministro das Finanças estava em absoluto silêncio. Ele estava rio quieto que eu conseguia ouvir o meu coração disparando ■: meu peito. De pé ao lado da minha cama, ele começou a :: locar as mãos nos bolsos das suas vestes e a tirar chaves de dentro deles. Com uma velocidade sobrenatural, ele colocou essas chaves em um chaveiro,

colocando a mão no bolso vinte ■■ ezes por segundo e retirando mais chaves.

Eu vi mais de cem chaves. Era muito difícil contá-las porque tudo estava acontecendo muito rápido. Lembro-me de ver :haves de: casa, carro, escritório, quarto de hotel, janela, banco, cofre, e muitos outros tipos de chaves. Eu lembro de algumas chaves bem futuristas que ainda não foram utilizadas. Depois de alguns segundos, todas as chaves haviam sido transferidas do meu bolso para um chaveiro sobrenatural. Aquela quantidade de chaves em um único chaveiro somente já era algo sobrenatural. Então, o Ministro das Finanças veio até mim com as duas mãos estendidas, colocou o chaveiro no meu peito, e pressionou-o. Enquanto ele fazia aquilo, fiquei impressionado, porque o chaveiro atravessava minha pele como se fosse líquido e entrava dentro de mim. Pareciam efeitos especiais de um filme. Eu sentia o gelo das chaves metálicas. As mãos do ‘Ministro das Finanças’ eram tão geladas que ardiam, eu sentia choque quando me tocavam. Quando ele levantou as suas mãos, eu conseguia ver o contorno das chaves debaixo da minha pele. Então ele pressionou-as profundamente até o meu espírito.

Instantaneamente, tive a impressão de que eu não estava sozinho nessa experiência. Eu representava muitos cristãos que estavam recebendo chaves do

Céu a fim de preparar o caminho do Senhor. Essas chaves abririam oportunidades no natural que financiariam projetos para o domínio do Reino de Deus na terra.

Tive uma visão desse anjo indo ao redor do planeta e colocando as chaves nas mãos de diferentes pessoas para abrir as portas que haviam sido prometidas. Em particular, vi três pessoas para as quais ele já havia dado chaves, duas delas já estavam começando a caminhar em suas promessas.

Então o Ministro das Finanças tocou a minha testa com seus dedos e tive várias outras visões.

JESUS COM MILHARES DE CHAVES

A primeira visão era de Jesus no Céu, olhando para a terra. Ele estava segurando um chaveiro parecido com aquele que havia atravessado o meu peito, mas o Seu chaveiro era muito maior, com centenas de

milhares de chaves. Ele balançava-as em Suas mãos, e se ouvia um grande trovão no céu conforme a atividade do Reino era anunciada.

Eram chaves de todos os tipos: para casas, edifícios, veículos de todos os tipos, escrituras, indústrias de tecnologia e ciência, hospitais, estúdios de filme, escolas, recursos médicos, recursos A primeira visitação políticos — tudo que pudesse ser possuído e que precisasse i: uma chave. Percebi que essas chaves eram para recursos iu.tos que a humanidade poderia governar, trazendo a Jesus o «irmorio sobre as almas impactadas por aqueles recursos. Que : reriência visionária! Essa visão tornou a realidade daquilo Jesus foi chamado para herdar em algo extraordinário na minha perspectiva! Havia tantas coisas naturais entrando sob : Seu senhorio. Honestamente, até aquele momento eu nunca havia entendido adequadamente quão influente Ele seria na terra.

Então Jesus falou comigo, mas a Sua boca não se mexia: Eu estou chegando com as chaves do meu Reino!”.

As chaves no chaveiro então soaram como sinos de vento, mas era um som incrivelmente intenso e alto. De repente, entendi que apenas o vento do Espírito Santo faria aquelas chaves encontrar as fechaduras para destravar promessas divinas. Um grande entendimento espiritual me atingiu: nenhum recurso seria poupado. Tudo será investido para levar a Jesus tua herança completa.

“Eu darei a vocês as chaves do Reino dos céus; o que você ligar na terra terá sido ligado nos céus, e o que você desligar na terra terá sido desligado nos céus”.

MATEUS 16:19

Quando entramos em concordância com os propósitos de Deus, Ele libera qualquer chave que precisamos para levar a Jesus aquilo que pertence a Ele. Essas chaves irão trancar ou destrancar o desdobrar da grande promessa a fim de que o Filho de Deus colha toda a Sua recompensa. Ao longo dos dois anos seguintes, tive a mesma visão várias vezes. Em todas as ocasiões, eu literalmente enxergava chaves vindo do céu e caindo nas mãos de alguém na terra.

Em certa ocasião, eu estava em Kellogg, no estado de Idaho, nos

Estados Unidos, e Jesus me apareceu em uma visão. Quando o vento do Espírito Santo soprou nas chaves, duas delas foram liberadas e dadas para um conhecido que estava à frente de um ministério. Eu sabia que elas significavam que dois prédios seriam dados para essa pessoa. Quando compartilhei essa visão profética, ele ficou muito empolgado. Como o seu ministério não possuía recursos para comprar esses edifícios, eles precisariam vir como provisão do Céu. Pouco tempo depois, essa pessoa recebeu uma ligação e recebeu a oferta de um edifício por pouquíssimos dólares, uma quantia risível comparada ao valor de mercado.

Em outra ocasião, vi a chave de uma casa sendo liberada para uma amiga que precisava de um lugar para morar. Eu sabia que era uma provisão para um período específico na vida dela. A chave apareceu para ela no natural quando alguns amigos europeus deram a ela a permissão para usar o único investimento americano que haviam feito. Eles a convidaram para morar na casa deles e administrá-la sem nenhum custo. Assim ela fez fielmente, recebendo um lar e um santuário.

Outra vez, um grupo da Costa Oeste veio até a International House of Prayer no Kansas, famintos por começarem uma casa de oração na cidade deles. Enquanto eu orava por eles, vi um chaveiro sendo liberado sobre um grupo de edifícios, um grande comércio de rua. Quando compartilhei isso, eles ficaram empolgados e explicaram que estavam negociando a compra de um comércio que ficava perto da igreja deles. Eles nunca haviam dado um passo de fé para comprá-lo. Eles voltaram para casa e ficaram extasiados quando souberam que o dono do estabelecimento havia baixado-o preço significativamente, sem nenhum motivo aparente. O dono também começou a fazer reformas necessárias com seu próprio dinheiro!

A primeira visitação

Em outra visão, fui levado para a Rodovia 405 da Califórnia na cidade de Culver, e

vi um dos maiores estúdios de Hollywood — um que parecia uma cidade fechada. O

Senhor disse: “Isso foi edificado para Mim, tomarei posse dele”. • ; são, o complexo do estúdio possuía grandes muros brancos cercando-o e vários portões de segurança.

No natural, eu ca havia visto um estúdio. Então, certo dia, quando estava ama viagem ministerial na Califórnia com alguns amigos, gimos até Culver para ver se poderíamos “entender” a visão, choque, descobri o estúdio no local exato que havia visto na ' o. Isso instigou algo em mim em relação àquilo que Deus ia me mostrado e sobre como aquele estúdio impactaria o ando nos anos que viriam.

Durante um período de dois anos, Deus me deu visões simi- res de chaves sendo liberadas. O Senhor me mostrou mais de itorze edifícios que Ele estava dando a pessoas e ministérios; c todos esses edifícios foram liberados, exceto aquele estúdio

::nematográfico. Os edifícios eram de casas a comércios, hospitais vazios a grandes estruturas corporativas. Todos faziam parte do que Deus estava reivindicando ou edificando para os propósitos do Reino.

Desde então, Deus frequentemente tem me mostrado edifi- tios com grandes chaves diante deles. Quando dou uma olhada para a porta, consigo ver se eles serão liberados em breve para propósitos redentores. Isso me ajuda a encorajar as pessoas que estão buscando um edifício específico.

SACOLAS DE OURO

Depois que tive a visão de Jesus segurando milhares de chaves, a cena mudou e uma segunda visão surgiu.

De repente, os céus se abriram sobre mim. O Ministro das Finanças, que estava do meu lado, subiu. Dois anjos apareceram segurando uma arca, um tipo de caixa que parecia um baú de tesouros. O Ministro das Finanças sobrevoava esses anjos.

Outros anjos, que eu sabia que eram anjos de recursos, apareceram carregando sacolas que radiavam uma luz brilhante. Cada anjo carregava duas sacolas cheias de ouro e não era um ouro qualquer. Dentro dessas sacolas havia recursos para garantir a herança de Jesus.

O Ministro das Finanças direcionou os anjos de recursos a abrirem as sacolas de ouro. Quando começaram a abrir e a derramar o ouro dentro do baú, eles o esconderam como se o ouro fosse muito santo para que eu o visse. De fato, a santidade da glória de Deus nas próprias sacolas era muito poderosa e me fazia

desviar o olhar. A cada tentativa de dar uma olhada, me perdia na visão e a cena se tornava tão intensa como tentar enxergar o sol do meio-dia. Tentei ver o ouro maravilhoso que estava nas sacolas, mas não me permitiram porque as sacolas estavam separadas para propósitos extremamente santos, e aqueles que olhavam para elas seriam marcados com esses propósitos. Então, o ouro estava escondido das minhas vistas.

Quatro anjos foram mandados para a terra com oito sacos de ouro. Eles cercaram um homem que estava dormindo e de repente acordou quando entraram em seu quarto. Era um empresário. Quando ele se sentou, os anjos colocaram as sacolas ao redor da sua cama. Uma atmosfera santa inundou o quarto. Os anjos falavam com aquele empresário não identificado, mas eu não conseguia escutar o que estavam falando.

O homem pegou uma das sacolas e começou a tremer como se estivesse em uma crise de epilepsia, pois o poder contido naquelas sacolas era como uma corrente elétrica. Eu queria ver o que estava dentro delas, mas novamente, não fui permitido.

\ r. ornem começou a abrir a sacola e quando olhou dentro oieia, uma luz amarela brilhante iluminou a sua face.

Aquele momento foi tão santo que o homem começou a : h: rar quando viu a provisão para aquilo que Deus o havia chamado para fazer. E não era somente provisão, ele também estava recebendo estratégias e entendimento sobre como gerir a: telas finanças. Ele havia esperado no Senhor por anos e sentia o Kmor de Deus em relação à liberação daqueles grandes recursos.

Os anjos começaram a cantar ao redor dele em exaltação e .: munhão, em júbilo pelo momento que havia chegado de mais _m grande depósito dentro de um vaso disposto e preparado. 3 homem continuava chorando de alegria. O peso de carregar tanto propósito sem uma manifestação natural foi imediatamente removido dele quando recebeu tudo que precisava em _m instante.

No caso desse homem, o ouro foi liberado para um hospital que poderia trazer cura natural e espiritual para as pessoas que estivessem sob o seu teto. Eu observei-o chorando e vi a planta do hospital em sua mente. Depois de pouco tempo, ele deitou, chorando e

agradecendo a Deus pela provisão que havia recebido.

Creio que essa visão mostra o que Deus deseja fazer nesse momento. O homem

que estava dormindo representa muitos que também estão adormecidos em seus propósitos dados por Deus. Eles estão conformados com uma vida de acordo com a cultura do nosso mundo. Por ainda não terem sido empoderados para os maiores propósitos de Deus para suas vidas, eles estão adormecidos para os tesouros que Deus deseja liberar.

Os anjos vieram e colocaram os sacos de ouro na cama desse homem, o que representa lugar de intimidade. Da mesma forma, as grandes estratégias necessárias para aqueles que são chamados para administrar tais recursos só surgem em momentos de intimidade com o Senhor.

Quando o homem segurou a sacola, ele foi empoderado para o propósito que ele tanto amava. Da mesma maneira, muitas pessoas possuem um entendimento intelectual das suas funções e posições terrenas, mas um grande empoderamento virá àqueles que tocarem a santidade sobrenatural do propósito de Deus no meio de uma vida comum. Isso representa a nossa necessidade de encontrar o Espírito Santo. A revelação veio enquanto o homem segurava a sacola e ele se estremeceu.

Depois, olhou para sacola e soube que seus olhos e sua visão haviam sido purificados. A luz que ameaçava me cegar não fazia com que ele quisesse desviar o olhar, ele havia sido purificado para que pudesse ver dentro do propósito dele com os olhos da revelação abertos. A revelação era necessária para que ele pudesse cuidar do que havia recebido. Ele foi equipado para o seu propósito quando essa revelação foi liberada e combinada com o empoderamento e o amor divino do Espírito Santo.

A PORTA TRANCADA E A LIBERAÇÃO DE UMA CHAVE

A visão mudou novamente e, nessa terceira cena, eu observava um anjo de pele morena entrar no interior de uma cidade que parecia ser Los Angeles. Uma das chaves celestiais estava voando diante dele. O anjo parecia estar seguindo a chave, cuja função era destravar finanças para a mídia de acordo com os propósitos de Deus.

Enquanto a chave voava, eu esperava vê-la abrindo portas, mas em vez disso, ela voou para a mão de um homem. O anjo também parecia surpreso, porque quase o atropelou.

O homem estava com as mãos erguidas, aguardando receber do Senhor e, mesmo havendo várias portas abertas diante dele, ele estava concentrado na porta do meio

que estava fechada. Não estava apenas fechada, e sim lacrada. Parecia ser a porta mais importante, mas não havia como entrar por ela. Percebi que era a porta mais cara, a qual aquele homem queria mais do que tudo. As outras portas tinham fácil acesso e várias outras pessoas as haviam atravessado, mas esse homem queria atravessar a porta trancada porque ninguém havia feito isso antes.

Enquanto clamava ao Senhor mais uma vez, a chave caiu em suas mãos. De repente, ele soube que era o momento. Ele olhou para a chave e deu um pulo da sua cadeira. Ele estava tão sedento que arrebentou a porta com violência e a atravessou com força total.

Suas ações inspiraram o anjo que estava ao meu lado. O anjo começou a louvar quando viu outro vaso escolhido usando o que havia sido dado por Deus e utilizando aquilo plenamente. Esse homem entraria em um período divino de unção em que tudo que colocasse as mãos seria transformado em ouro radiante, o mesmo que não me permitiram ver na visão anterior.

Eu sabia que aquele homem representava muitos que não haviam se comprometido com projetos fáceis que dariam resultados rapidamente. Esse homem havia pagado o preço. Ele esperou todos os dias em Deus, aguardando a manifestação das chaves para as promessas divinas. Desenvolvendo uma intimidade mais profunda com Deus, o homem levantou as suas mãos como Davi o fez:

“Ouve as minhas súplicas quando clamo a ti por socorro, quando ergo as mãos para o teu Lugar Santíssimo”.

SALMO 28:2

Deus está à procura de pessoas que dependam Dele e que não estão esperando que outras pessoas abram as portas. Ele está observando

àqueles que aguardam pacientemente por uma experiência que abra portas com Aquele que é o Mestre de todas as chaves. Como o salmista escreve, tais pessoas são aquelas cuja única esperança está Nele:

Levanto os meus olhos para os montes e pergunto: De onde vem o meu socorro?

O meu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra. Ele não permitirá que você tropece;

O seu protetor se manterá alerta, sim, o protetor de Israel não dormirá, ele está sempre alerta! O Senhor é o seu protetor; como sombra que o protege, ele está à

sua direita. De dia o sol não o ferirá, nem a lua, de noite.

O Senhor o protegerá de todo o mal, protegerá a sua vida.

O Senhor protegerá a sua saída e a sua chegada, desde agora e para sempre.

SALMO 121

Deus está levantando pessoas que carregarão a manifestação plena dos Seus desejos. Elas darão passos de fé, com a esperança de que tudo aquilo em que investirem prosperará a fim de trazer a Jesus Seu grande galardão. Muitos homens e mulheres, ungidos por Deus, no mercado e na igreja, terão o conselho do céu sobre como levar o desejo de Deus para suas carreiras.

SALOMÃO E O DESEJO DE CONSTRUIR

Durante um período específico das visões, abri a Bíblia para ler sobre a vida de Salomão. Quando o fiz, tive uma experiência sobrenatural que iluminou o meu entendimento da função desse grande rei. Parecia que o Espírito Santo estava lendo para mim os livros de I e II Reis, e I e II Crônicas. Comecei a ter pensamentos sobre Salomão que somente Deus poderia ter trazido à minha mente.

Vi que o rei Salomão caminhava em uma manifestação poderosa do Espírito de Deus: o toque de ouro. Quando Salomão construiu o templo, Deus desejava que fosse uma demonstração da maior liberação de concordância entre o céu e a terra.

Deus desejava um lugar para repousar na terra e a humanidade desejava construir um templo para Deus. Por causa do desejo ie Salomão, que está registrado em II Crônicas 2:5, Deus permitiu que os anjos dos recursos o suprissem com os materiais mais preciosos conhecidos até os dias atuais: pedras preciosas, madeira de cedro do Líbano, o ouro mais puro de Parvaim, uma quantidade imensurável de bronze, tecido roxo para véu do Santo dos Santos, os melhores artesãos e construtores do mundo naqueles dias — e muito mais! Uma liberação divina de recursos celestiais é assim. Creio que na nossa geração, Deus irá liberar os melhores recursos conhecidos da humanidade a fim de cumprir na terra tudo aquilo que Ele planejou.

Como resultado, veremos uma concordância que brilha tanto entre céu e terra que o templo de Salomão será apenas um reflexo pálido se a ela comparado.

Assim como em João 2:10 o Pai guardou o Seu melhor vinho para o final, estamos prestes a testemunhar uma geração que Deus usará para trazer as manifestações mais intensas do Céu para a terra. Enquanto estava entre nós, Jesus nos ensinou como orar para que o Reino do Céu viesse para a terra (Lucas 11:2),

pois esse é o grande desejo de Deus antes do fim desse tempo.

Salomão construiu o templo em concordância com o céu. Ele obteve o favor de Deus e, conseqüentemente, possuiu as maiores riquezas que qualquer pessoa antes dele já teve. Por causa do seu favor divino, Salomão se tornou “o mais rico e o mais sábio de todos os reis da terra” (I Reis 10:23).

Quando Deus investe nos seres humanos, Ele tem as intenções mais nobres em Seu coração. Assim como Deus não reteve nada de Salomão, Ele não reterá nada da geração que deseja trazer a Jesus tudo que pertence a Ele.

Riquezas terrenas separadas para propósitos espirituais serão distribuídas àqueles que se alinharem com o objetivo do céu e com o fluir da eternidade. Essas riquezas não podem ser delegadas a pessoas que buscam o próprio sucesso e dizem suas pequenas porcentagens na terra. Esses recursos serão direcionados àqueles que vivem de maneira sacrificial, derramando seu caro nardo aos pés de Jesus e

limpando-os com seus cabelos (sua glória), aqueles que ofertarão para o templo suas últimas moedas de cobre.

O Espírito Santo enviará chaves para destravar portas àqueles que são consumidos com o zelo de devolver a Jesus o Seu favor. Ele premiará aqueles que andam pelo caminho estreito. Esse caminho não contém motivos para ganhos egoístas, possui apenas a vontade de preparar a noiva para o seu maravilhoso e amado Noivo.



CAPITULO 4

“Todos estavam cheios de temor, e muitas maravilhas e sinais eram feitos pelos apóstolos. Todos os que criam mantinham-se unidos e tinham tudo em comum.

Vendendo suas propriedades e bens, distribuía-m a cada um conforme a sua necessidade”.

ATOS 2:43-45

C eoois dessas visões, o Ministro das Finanças olhou para cima fc enquanto eu acompanhava o seu olhar, ele voou para fora e :ma cima do quarto. O teto do meu quarto desapareceu e o céu te abriu sobre mim. Enquanto eu olhava para os céus abertos, tve visões maravilhosas. Acredito que todas as pessoas que : _5cam o Céu de

acordo com o desejo do Pai para o Seu Filho precisam clamar para verem os céus abertos. Nosso entendimento Espiritual será expandido pelo que vemos lá.

JOÃO BATISTA

[V. João Batista de pé na entrada do Céu. Embora não tenha lido teragido com ele, conseguia vê-lo pregar. Era como se ele ainda estivesse na terra, expressando a essência de João 3:30 |E necessário que ele cresça e que eu diminua”. João pregava

|t abre os humildes, proclamando em alta vo: “Deus trará aqueles que se humilharam e que não apareceram nos mapas dos planos da humanidade, e os colocará no centro da Atividade do Reino”.

Deus usará as coisas loucas ■— homens e mulheres humildes desse mundo que possuem uma grande sintonia com o Seu coração no Céu — para remover e anular coisas que estão estabelecidas na ordem do sistema global. Deus está nos convidando para pagar um grande preço a fim de que Ele possa nos colocar no centro do mundo e herdar tudo que pertence a Ele.

“Mas Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios, e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes. Ele escolheu as coisas insignificantes do mundo, as desprezadas e as que nada são, para reduzir a

nada as que são, para que ninguém se vanglorie diante dele”.

I CORÍNTIOS 1:27-29

Em toda a história, Deus tem levantado muitas pessoas improváveis para realizar a Sua obra e não é diferente nos dias de hoje. Deus não está à procura, necessariamente, de pessoas que já estão em posições de autoridade, Ele não precisa que um homem aprove as Suas decisões.

Pessoas que desejam que celebridades se convertam por conta da influência e da fama que possuem, são pessoas que estão enganadas sobre como Deus quer trabalhar em nossa geração. Outros esperam que empreendedores ricos se convertam, esperando que distribuam

suas riquezas. As pessoas que pensam assim estão completamente mal-orientadas sobre como Deus trabalha.

No futuro, o Espírito Santo usará muitas pessoas que virão na colheita iminente, mas Deus também deseja usar muitos O céu aberto cristãos que estão em comunhão com os Seus propósitos divinos, equipando-os para invadir os corações de todos os negócios na terra, a fim de que demonstrem o poder criativo de Deus.

Deus me mostrou que muitos que estão na igreja e desejam, de forma egoísta, que as celebridades venham para Cristo, não entendem os Seus caminhos. Essas pessoas oram pela conversão de um artista para que se tornem um exemplo a ser seguido pelos seus filhos. Mas o princípio por trás desses desejos egoístas se encontram em Provérbios:

“Os ímpios cobiçam o despojo tomado pelos maus, mas a raiz do justo floresce”.

PROVÉRBIOS 12:12

Deus deseja trazer seus filhos que estão escondidos para a linha de frente, filhos que estejam enraizados e firmados no amor divino. Ele deseja gerar riqueza através deles. Deus não precisa da riqueza dos ricos ou do favor dos reis para executar Seus propósitos eternos. Deus ama mover-se através dos fracos e dos humildes.

Cristãos que estão firmemente plantados no amor de Deus não desejam saquear os ímpios, nem cobiçam as habilidades e os talentos que algumas celebridades conquistaram através da prostituição. Em vez disso, eles desejam possuir riquezas do mundo para que a herança de Jesus seja garantida a Ele. O desejo por riquezas do mundo é purificado quando desejamos que o espírito criativo gere uma manifestação revigorante do Reino na terra, sem procurar intimidar qualquer

empreendimento ou posição terrena.

Deus não deseja levar a atual cultura judaico-cristã aos negócios humanos. Ele deseja trazer uma contracultura para esses empreendimentos — um novo modelo padronizado por um sistema elevado de valores espirituais. Esse padrão celestial há de invadir o mundo!

FRUTO ESPIRITUAL

Quando João Batista terminou a sua pregação, desapareceu. Enquanto eu continuava a admirar os céus, vi muitos tesouros estocados. Tesouros de todos os tipos e todos eram para Jesus. Tudo estava à mostra.

Quando olhei o Céu, percebi que estava vendo a era vindoura. Era como se Jesus já tivesse cumprido todo o Seu propósito e já tivesse retornado. De repente, eu estava em uma sala de tesouros no céu, onde recursos que haviam sido utilizados na terra foram investidos na nossa herança eterna.

Então, esses tesouros se transformavam em videiras, e enxerguei um esplendido vinhedo no céu. Eu sabia que aqueles recursos e tesouros eram frutos eternos. Eram videiras que produziam um novo vinho da comunhão entre Jesus e Sua noiva. Cada recurso na terra que havia sido investido no propósito de Jesus gerava um fruto espiritual para nós no Céu. Esse fruto ajudava a nos conectar com o nosso testemunho de amor por Jesus.

FINANÇAS APOSTÓLICAS

No Céu, comecei a ouvir uma melodia preciosa e divina que não pode ser devidamente descrita por meios humanos. Um anjo cantava no tom mais perfeito possível uma canção que dizia:

“Finanças apostólicas

O que elas construíram jamais pode ser destruído. Embora o mundo passe, O fruto permanecerá por toda eternidade. Tomaremos o vinho precioso da comunhão O céu aberto

Produzido pelo fruto do testemunho das nossas ações de justiça na terra. Fomos feitos para algo muito maior do que jamais pensamos. Ele é justo e retribui, com amor eterno,

todo nosso sacrifício e toda nossa obediência. Suas misericórdias duram para sempre!

Essa canção, e a adorável fragrância que preenchia a atmosfera, penetraram no

meu espírito.

UMA TRANSFORMAÇÃO CELESTIAL

Enquanto eu admirava todas essas coisas, o Ministro das Finanças apareceu em um portal no Céu que passou voando sobre mim. Considerei segui-lo, mas em vez disso, apenas observei para onde estava indo — em direção à terra.

Ele entrou no quarto de um empresário e o convidou para uma experiência celestial muito parecida com a minha. Eu via esse empresário recebendo seu chamado eterno, o chamado havia sido transferido para sua mente, seu espírito, suas emoções e ele se revestiu com o seu propósito. Anjos chegaram dos quatro cantos da terra e começaram a fazer nele uma transformação celestial.

Cirurgiões plásticos não conseguiriam fazer o que foi feito com o espírito daquele homem. Ele foi transformado pela glória de Deus enquanto se preparava para o casamento com o Cordeiro — como está escrito em Apocalipse 19:5-8, em que a noiva está adornada do mais fino linho que representa os atos justos dos santos.

Anjos foram enviados para ajudar aquele empresário a pagar o preço da obediência ao se alinhar com o céu através de atos de justiça. Havia tanta atividade acontecendo dentro e ao redor dele que por alguns instantes eu mal conseguia enxergá-lo. Recordei-me de Paulo, que escreveu sobre a “vontade de ser revestido”

de glória eterna (II Coríntios 5:1-5). Entendi que, embora ansiamos ser revestidos da nossa habitação celestial, nós já somos revestidos, mesmo que apenas pela fé.

Depois que os anjos acrescentaram os toques finais ao homem, eles deram um passo para trás e uma luz do céu foi derramada sobre ele, luz que procedia de um lugar mais elevado no Céu.

Surpreendentemente, ele agora se parecia com o próprio Ministro das Finanças, o ser angelical. Deus o havia revestido tão incrivelmente que agora ele se parecia com os anjos, que refletem os atributos mais puros do próprio Deus. Esse homem não somente estava entrando nos negócios celestiais, como também estava tomando parte da virtude e dos atributos de Deus para sua nova parceria. Ele estava demonstrando a divina ordem celestial!

De repente, vi várias outras pessoas passando pela mesma preparação. As pessoas começaram a receber dinheiro e recursos da mesma forma que eu havia visto em uma visão anterior. Dessa vez, entretanto, as

pessoas que recebiam o dinheiro estavam assumindo a aparência dos anjos que trabalhavam para o Ministro das Finanças. Alguns poucos, como o empresário que acabei de descrever, até se



pareciam com o próprio Ministro. Que honra entre os homens poder se parecer com os anfitriões celestiais, que se parecem com Jesus. Saí da minha visão com uma estranha sensação das chaves embutidas no meu peito; ainda podia sentir o metal dentro de mim.

CAPITULO 5

A SEGUNDA VISITAÇÃO

“Ando pelo caminho da retidão, pelas veredas da justiça, concedendo riqueza aos que me amam e enchendo os seus tesouros”.

PROVÉRBIOS 8:20-21

"No dia 20 de agosto de 2000, eu estava em merecidas férias pa casa do lago de alguns amigos em Wisconsin. Mais cedo naquela manhã, antes do nascer do sol, fui pego em uma visão e encontrei o Ministro das Finanças mais uma vez. Antes que :

-desse responder ou reagir, ele falou:

“O Senhor nos enviou para a terra afim de semear verbas soberanas e autorizar projetos que trarão a beleza de Jesus sobre a terra. Você deve proclamar a Palavra do Senhor”.

Como na primeira visitação do Ministro das Finanças, a sua voz era como uma trombeta que ecoava uma bela melodia. Ela também carregava um estranho tom que entrava diretamente no meu espírito. Ouvi-lo era como ouvir uma canção.

Lembrei-me que aquele anjo possuía autoridade para liberar finanças para projetos e empresas que Deus já havia colocado em corações humanos.

5REDES DE RELACIONAMENTO

Então, entrei em outra visão em que vi grandes redes se espalhando por áreas geográficas. Cada rede originava-se de pontos de LUZ individuais que

representavam um cristão ou uma comunidade de cristãos inseridos no mercado que haviam sido erguidos para entrar em um propósito maior.

Intersecções entre essas luzes eram propositas, significam relacionamentos.

Algumas representavam amizades já estabelecidas que agora seriam engajadas em um propósito divino. Outras estavam sendo traçadas enquanto eu assistia, milhares de linhas sendo desenhadas em poucos minutos. O que eu vi lembrou-me da profecia de Isaías sobre mudanças dramáticas acontecendo em curtos períodos:

“Será que uma mulher dá à luz antes de sentir dores de parto? Será que pode dar à luz um filho sem sofrer?

Quem já ouviu falar de uma coisa assim? Quem já viu isso acontecer? Pois será que um país pode nascer num dia só? Uma nação aparece assim num instante?

Mas foi isto mesmo que aconteceu com Sião: Assim que sentiu dores de parto, Ela deu à luz os seus filhos”.

ISAÍAS 66:7-8

Deus está prestes a dar à luz um movimento em todo o planeta de forma extremamente rápida. Esse aparecimento repentino servirá como uma demonstração da natureza sobrenatural do Seu Reino, a qual Deus quer por à mostra para confundir a sabedoria dos sábios.

Nessas redes entre pessoas — representadas por linhas — vi portas para futuras oportunidades sendo criadas para os que haviam sido

fiéis aos seus compromissos e às suas conexões.

Acredito que em um determinado momento, Deus trará a colheita para redes de relacionamentos inteiras, tornando-as redes de provisão e propósitos divinos. A rede que eu via era uma ferramenta para capturar milhares e milhares de corações com a paixão de Deus.

Muitas pessoas já estão em jornadas espirituais que as levam para encontros determinados por Deus para os Seus propósitos. Nessa visão, eu estava vendo como os anjos que haviam sido designados para essa função ajudavam a gerar o resultado esperado.

Quando os anjos dos recursos conectavam uma pessoa (ou um grupo) a outra, o Ministro das Finanças começava a plantar o ouro que pertencia a Jesus sobre a cabeça de diferentes pessoas. O ouro pairava sobre a cabeça das pessoas que não faziam ideia de que ele estava lá. Quando elas tocavam o céu com a suas orações

para que Deus fizesse a Sua vontade na terra como é no céu, o ouro pousava sobre elas. Era como se houvessem recebido uma unção de rompimento que vinha do próprio céu, fazendo com que elas recebessem no natural uma manifestação daquilo que havia sido plantado sobre elas no mundo espiritual. Em um ato de fé, alcançavam os recursos que estavam sobre as suas cabeças e os capturavam.

Nesse exato momento, há muitas pessoas “grávidas” dos propósitos de Deus e nem sabem. O mundo ocidental está experimentando uma frustração divina que é metaforicamente como uma mulher no seu último mês de gestação aguardando o nascimento do seu filho. Precisamos nos lembrar que Deus é fiel para trazer à tona o fruto do nosso ventre:

“Acaso faço chegar a hora do parto e não faço nascer?’, diz o Senhor.

Acaso fecho o ventre, sendo que eu faço dar à luz?’, pergunta o Seu Deus”.

ISAÍAS 66:9

Deus dará à luz tudo que Ele concebeu em nosso ser espiritual. Ele é fiel!

Estamos nos aproximando de uma estação em que o nascimento

acontecerá com tamanha união e tão repentinamente que o mundo será pego de surpresa. Esse processo alcançará pessoas seletas em breve e continuará a se desdobrar até que toda a nossa geração esteja clamando.

“O Senhor proclamou aos confins da terra: ‘Digam à cidade de Sião: Veja! O Seu Salvador vem! Veja! Ele traz a recompensa e o seu galardão o acompanha’”.

ISAÍAS 62:11

ENVIADO COM UM PROPÓSITO NOBRE

Quando o Ministro das Finanças falava comigo, ele começou a explicar que para que Jesus ganhasse o mundo em uma geração, pessoas seriam enviadas com propósitos do Reino para todas as áreas e culturas da terra. Ele explicou:

“O plano de Deus é usar pessoas em negócios virtuais, na mídia, no entretenimento, na política, na educação, nas áreas médicas, no meio-ambiente, na ciência, na música e no exército. Os humildes que carregam o propósito de Deus infiltrarão em todo tipo de atividade humana. Os cinco dons ministeriais são para todas as áreas do mundo onde aqueles que seguem a Jesus irão residir. Eles não podem ser limitados por estruturas determinadas pelo homem, mas irão para qualquer lugar em que o Espírito habitar. O fruto dos cinco dons ministeriais é eterno, e o governo dos cinco

dons transcende o que a mentalidade terrena da Noiva espera que ele seja”.

O Ministro das Finanças falou sobre a Noiva com muita afeição. Ele não estava nos repreendendo, nem parecia ofendido.

De estava empolgado sobre a revelação celestial que estava prestes a se desdobrar, levando a Noiva ao seu propósito eterno.

Então o Ministro das Finanças tocou a minha testa, e entendi : _e líderes apostólicos estarão na indústria do entretenimento, .ceres evangelistas na política, pastores na educação, profetas ita ciência, mestres nas artes, etc. Em outras palavras, as funções que constroem o

Reino não estão limitadas ao pensamento tradicional da igreja ocidental. Elas edificarão o Reino de Deus em cada aspecto da sociedade.

Se um apóstolo é alguém que edifica o Reino de Deus ajudando a administrar a atividade do Espírito na terra, por que limitariamos essa função a uma posição ministerial dentro das paredes de uma congregação tradicional? Um exemplo de um construtor apostólico em uma posição ministerial não-tradicional é um amigo meu que tem o chamado apostólico e está começando a construir os valores do Reino dentro da indústria do entretenimento. Ele está apoiando, com visão e recursos, empresas jovens de produção de filmes; implantando-as em Hollywood com oração, estudos bíblicos e evangelismo. Ele está sendo pai de uma geração de pessoas na indústria do entretenimento prestes a se manifestar. Com sinais, maravilhas e um coração de pai, ele está construindo mandatos do Reino em lugares de negócios, eles se tornaram a sua congregação. O Reino está se espalhando como fogo.

O maior chamado de todas as pessoas que conhecem ao Senhor é trazer a Jesus tudo que pertence a Ele. E isso não está limitado a passar tempo em atividades religiosas promovidas por ministérios e organizações, embora seja algo valioso. Precisamos valorizar igualmente todos os chamados. Isso envolve edificar o templo de Deus no meio de todos os povos, nações, tribos e línguas, espalhando o domínio de Deus em todos os lugares que temos a oportunidade de entrar.

OS CINCO DONOS MINISTERIAIS E O ODRE NOVO

Então vi uma pele como a de um bebê recém-nascido. Eu sabia que era uma imagem do odre novo (Mateus 9:17). Era uma pele viva, revigorada e rosada —

constituída por pessoas em vez de estruturas secas e mortas.

Os odres novos para o Corpo de Cristo serão gerados dessa compreensão

revolucionária dos cinco dons ministeriais. Esse novo odre começará a manifestar-se em total autoridade em áreas seculares, o que catalisará uma expansão do Reino como nunca antes visto.

O muro largo e fortificado que separa as operações seculares e

ministeriais na igreja será transformado em um fluir sinérgico entre as duas áreas. Cada uma delas será dependente uma da outra assim como deveria ser. O anjo continuou:

“Aqueles que estão ocupando cargos nos negócios e finanças não são o complemento daqueles que estão em posições ministeriais. Eles não serão dados em casamento em que duas identidades se tornam uma só. Eles já são um só e Jesus é o cônjuge. Eles devem ser um só e então se casarem com Ele”.

O anjo estava descrevendo uma verdade complexa. Enquanto falava, compreendí como a confusão da separação entre as funções ministeriais e seculares tem atingido a igreja. Alguns líderes, seguindo a mentalidade de “rei e sacerdote”, procuraram construir unidade entre as duas áreas enfatizando a diferença entre elas.

Eles relacionaram o ministério a atividades sacerdotais e carreiras seculares a atividades reais e, dessa maneira, talvez os dois parecessem ser mais dependentes um do outro. Existe um pouco de verdade nisso, mas ainda assim esse ensinamento pode causar divisões e delegar muito controle de uma área a outra.

O Ministro das Finanças foi bem claro quando disse que o Céu olha para as atividades humanas como partes iguais de um corpo só. Não devemos pensar que estamos casados — nós já somos um corpo. Juntos, estamos sendo preparados para nos casar com Jesus.

A MENTALIDADE HEBRAICA

Cristãos tendem a ter dificuldade para harmonizar todas as áreas da sua vida.

Normalmente, não sabemos fluir em todas as áreas da vida com a mesma mentalidade do Reino. Se nossas identidades em nossas carreiras profissionais não são consistentes com os nossos ministérios para Deus, fragmentamos a forma como abordamos todas as atividades cotidianas. Quando compartimentalizamos nossas vidas, não fluímos a partir do nosso espírito, que é dependente de Cristo.

Deus conferiu à cultura hebraica princípios de como viver sem separar um indivíduo ou um grupo da comunidade. A mentalidade hebraica não compartimentaliza ou separa uma área da vida da outra. Ela ensinava — e em alguns círculos judaicos ainda ensina — que a forma mais santa de viver é aquela

em que tudo na vida está conectado e flui em união.

Por outro lado, a mentalidade grega, que a é mentalidade que todo o mundo ocidental adotou, faz com que cada pessoa se engaje em modos operacionais distintos para cada atividade diferente na vida. Trata-se não somente de uma mentalidade que possui um raciocínio diferente da mentalidade hebraica, mas também uma que contradiz o caminho, a verdade e a vida que Deus tem para nós.

No raciocínio grego, as pessoas frequentemente possuem “personalidades”

diferentes para falar ao telefone e para falar com seus filhos. Pode ser também que possuam uma mentalidade estratégica para os negócios, mas não saibam como acessar a mesma estratégia para os seus relacionamentos familiares.

Na cultura hebraica, entretanto, aprende-se uma série de princípios que são aplicados em todas as áreas da vida sem dispersá-los em diferentes funções e relacionamentos. Além disso, o estudo da Bíblia recebe importância adicional porque nos treina na mentalidade hebraica.

Antes que essa expansão da mentalidade do céu possa acontecer no mundo natural, as pessoas precisam receber uma expansão no seu espírito para que consigam integralizar os propósitos de Deus. I Coríntios 2:16 diz que podemos ter a

“mente de Cristo”. Deus está à procura de pessoas que se libertarão da mentalidade grega comum. Seu desejo é que nos tornemos completos a fim de que recebamos nosso chamado do alto, alinhando nossos corações aos Seus nobres propósitos.

Paulo instrui a Timóteo como ser um instrumento divino:

“Numa grande casa há vasos não apenas de ouro e prata, mas também de madeira e barro; alguns para fins honrosos, outros para fins desonrosos. Se alguém se purificar dessas coisas, será vaso para honra, santificado, útil para o Senhor e preparado para toda boa obra”.

II TIMÓTEO 2:20-21

PRESENTES PESSOAIS SENDO LIBERADOS

Saí dessa segunda visitação e das visões correspondentes totalmente desfeito. Eu mal conseguia contar para os meus amigos o que acabara de acontecer. Mal sabia eu que Deus estava prestes a me dar um testemunho pessoal das Suas intenções, liberando recursos divinos na minha vida. Eu estava prestes a me tornar uma parábola profética ambulante daquilo que vislumbrei no Reino Espiritual.

Meus amigos haviam ouvido algo claramente de Deus sem :: o conhecimento do meu encontro visionário que havia acontecido naquela manhã. Deus havia pedido que comprassem para mim um novo carro, abençoando o meu ministério. Meu _::o antigo estava caindo aos pedaços. Eles colocaram tanto esforço nisso que até descobriram, secretamente, qual tipo de tetro eu desejava para que pudessem me surpreender.

Quando me presentearam com o carro, foi um momento tão p rotundo, não somente por causa da provisão extravagante, mas porque havia um valor sentimental. Para mim, os carros representam a epítome da nossa jornada espiritual: o papel profético ;jeo destino exerce através de nós em nossas jornadas de vida.

Carros são metáforas para o nosso chamado, para como nosso espírito se move em Deus. Então, em uma linguagem profética, 11 carros frequentemente representam ministérios ou ocupações, e eu sabia que essa “imagem” indicava um ministério mais alto ou uma ocupação superior que Deus queria que eu abraçasse.

Eu também sabia que isso estava chegando com o final de um longo período em que Deus estava me formando à Sua imagem, Seus planos e Seu caráter. O meu

“eu” estava morrendo, sacrificando dolorosamente minhas próprias intenções para que eu pudesse me apegar às intenções celestiais. Eu não havia chegado, de forma alguma, a um nível de perfeição espiritual, mas esse presente havia sido liberado no final de uma estação longa e árdua representando o que estava por vir no meu relacionamento com Deus. Eu sabia que havia um preço a pagar para caminhar na unção — mas esse preço valeria a pena. Mesmo quando recebi esse presente, sabia que o futuro prêmio por ter cooperado em uma amizade íntima com Jesus faria todas as provas e o sofrimento

valerem a pena.

Enquanto meditava sobre o que Deus estava me dizendo, discerni duas mensagens: 1. Deus dará ao Seu povo “novos veículos ”— em outras palavras, um renovo ou uma nova fase do chamado espiritual para assegurar os desejos de seus corações — mas Ele o fará através do Espírito de Poder.

2. Deus liberará presentes celestiais que nos afetarão pessoalmente para que participemos dos planos de Deus. Esses presentes irão além de meras provisões, eles nos ajudarão na própria dinâmica do Reino mencionada nesse livro.

O Espírito Santo lembrou-me do comissionamento aos vencedores da igreja de Tiatira:

“Aquele que vencer e fizer a minha vontade até o fim darei autoridade sobre as nações”.

APOCALIPSE 2:26

Se vencermos o espírito do mundo em qualquer ocupação que escolhermos, Deus nos dará domínio e poder — novas formas de agir por meio de uma posição superior àquelas que existem no natural. Deus está colocando aqueles que entram em concordância com o Céu em posições de autoridade muito superiores que qualquer ser humano possa dar. Assim como Paulo escreveu em Efésios 1 e 2, é importante entender essa autoridade para que vençamos a dinâmica de nos esforçar para obtê-la, até mesmo no meio das nossas ocupações seculares.

POSTURA DE HUMILDADE

Para se qualificar ao grandioso propósito de parceria com Deus, existe um processo que precisamos enfrentar. Não importa se você já possui recursos e experiência em liderar, ou se está apenas no começo da sua “jornada da promessa”. Um preço 1. Deus dará ao Seu povo “novos veículos ”— em outras palavras, um renovo ou uma nova fase do chamado espiritual para assegurar os desejos de seus corações — mas Ele o fará através do Espírito de Poder.

2. Deus liberará presentes celestiais que nos afetarão pessoalmente para que participemos dos planos de Deus. Esses presentes irão além de meras provisões, eles nos ajudarão na própria dinâmica do Reino mencionada nesse livro.

O Espírito Santo lembrou-me do comissionamento aos vencedores da igreja de Tiatira:

“Aquele que vencer e fizer a minha vontade até o fim darei autoridade sobre as nações”.

APOCALIPSE 2:26

Se vencermos o espírito do mundo em qualquer ocupação que escolhermos, Deus nos dará domínio e poder — novas formas de agir por meio de uma posição superior àquelas que existem no natural. Deus está colocando aqueles que entram em concordância com o Céu em posições de autoridade muito superiores que qualquer ser humano possa dar. Assim como Paulo escreveu em Efésios 1 e 2, é importante entender essa autoridade para que vençamos a dinâmica de nos esforçar para obtê-la, até mesmo no meio das nossas ocupações seculares.

POSTURA DE HUMILDADE

Para se qualificar ao grandioso propósito de parceria com Deus, existe um processo que precisamos enfrentar. Não importa se você já possui recursos e experiência em liderar, ou se está apenas no começo da sua “jornada da promessa”. Um preço precisa ser pago antes que Deus lhe dê autoridade do Reino (recursos para a sua fé) para espalhar o investimento que trará os amados de Deus.

Muitos, na nossa cultura atual, são chamados para produzir riquezas através do Espírito da Vontade. Durante a visitação do Ministro das Finanças, ele abriu a Bíblia e apontou uma passagem no Antigo Testamento que expandiu a minha compreensão disso:

“Não digam, pois, em seu coração: A minha capacidade e força das minhas mãos ajuntaram para mim toda esta riqueza’. Mas, lembrem-se do Senhor, do seu Deus, pois é Ele que lhes dá a capacidade de produzir riqueza, confirmando a aliança que jurou aos seus antepassados, conforme hoje se vê”.

O mundo ocidental possui o mal do orgulho. Possuímos uma graça abundante para prosperar. Especialmente nos Estados Unidos, existe um fluir sobrenatural de riquezas sobre a nação. Temos recursos naturais associados a bênçãos intelectuais e criativas que trouxeram inúmeras invenções e prosperidade.

Até mesmo no Corpo de Cristo, muitos não reconheceram essa graça. Eles acreditam que o próprio esforço produziu essas riquezas. Mas as nossas mãos não são capazes de produzi-las sem graça divina. Cristãos têm até escrito livros que dão modelos mais detalhados das suas estratégias de conquista, porém, desvalorizam frequentemente o amor e a provisão sobrenatural de Deus que qualificaram suas empreitadas.

Considere como seria caso estivéssemos sem essa graça no mundo ocidental.

Provavelmente nos tornaríamos um país subdesenvolvido refém da pobreza e da fome. Caso nossas estruturas econômicas entrassem em colapso, seria evidente que o nosso desenvolvimento é fruto de uma bênção divina e que agora essa bênção não está mais presente. E por isso que é tão importante sermos humildes, especialmente aqueles inseridos no mercado.

É empolgante ouvir que Deus nos deu, através da Sua aliança, a habilidade de gerar riquezas. Agora, mais do que nunca, creio que isso é verdadeiro e que se pudermos nos alinhar com o propósito da aliança que traz essa riqueza, teremos

avanços significativos e rápidos que impressionarão o mundo.

NÃO POR FORÇA, NEM POR VIOLÊNCIA

“Não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito”, diz o Senhor dos Exércitos”.

ZACARIAS 4:6

Este versículo foi destinado a Zorobabel, governante de Judá que foi chamado para reconstruir o templo de Deus. Zorobabel tinha sido proibido de confiar em recursos humanos para completar a tarefa. Em

vez disso, ele deveria depender de Deus para receber as provisões necessárias para a edificação do templo. Zacarias 4:6

tornou-se clichê nos círculos cristãos. Muitos não estão cientes que essa passagem está lidando com um aviso que está em Deuteronômio 8:17: “Não digam, pois, em seu coração: A minha capacidade e força das minhas mãos ajuntaram para mim toda esta riqueza”.

Estas duas passagens estão casadas: o desafio de Zacarias se referia ao aviso de Moisés em Deuteronômio de sempre lembrar que Deus é a fonte da vida. Essa percepção ainda é crucial, pois precisamos compreender que somos dependentes somente da unção, que se origina do desejo que Deus possui de prover para onde nos levar.

Até no reino natural, tudo vem do Criador. O inimigo pode apenas manipular, controlar ou falsificar as coisas de Deus, ludibriando os seres humanos a se rebelarem. O inimigo não pode criar riquezas ou iniciar estratégias que geram novas riquezas. Ele pode apenas manipular a humanidade a fim de despertar a maldade que está nas mulheres e nos homens, pervertendo o espírito criativo. Como Tiago entendeu:

“Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, que não muda como sombras inconstantes”.

TIAGO 1:17

Antes de termos nascido, Deus nos considerou. Antes que precisássemos da redenção, Deus começou a planejar a nossa existência com os dons e os talentos que Ele depositaria em nós. Ele formou em nós a habilidade de criar, no reino natural, de acordo com a inspiração que o Espírito colocou em nossa natureza. Deus nunca mudou de ideia a respeito daqueles que criou na terra. Ele ainda libera as habilidades que havia planejado para cada um de nós, porque é parte do Seu plano e

da Sua natureza nos criar de acordo com a Sua imagem (Gênesis 1:26). Paulo entendeu isso quando escreveu:

“Os dons e o chamado de Deus são irrevogáveis. Assim como vocês, que antes eram desobedientes a Deus, mas agora receberam misericórdia, graças á desobediência deles, assim também agora eles se tornaram desobedientes, a fim de que também recebam agora

misericórdia, graças à misericórdia de Deus para com vocês. Pois Deus sujeitou todos à desobediência, para exercer misericórdia para com todos. O profundidade da riqueza da sabedoria e do conhecimento de Deus!”.

ROMANOS 11:29-33

Acredito que Paulo está dizendo que Deus usará o Seu povo para mostrar misericórdia ao mundo, mesmo quando os do mundo tiverem utilizado seus dons para finalidades inferiores ao propósito de trazer a Jesus o que é Dele por direito e se tornarem aliados do céu. Quando as pessoas caminham com seus dons e chamados alinhados com o céu, todo o mundo entra debaixo de uma significativa bênção espiritual. Essa é uma das formas pelas quais Deus mostra a Sua misericórdia para as pessoas que não são cristãs.

Não faz parte da natureza de Deus nos controlar, então, se começamos a agir de forma inferior àquela que fomos feitos, Ele apenas pode convidar-nos para um lugar mais alto. Se não respondemos a Deus quando Ele nos atrai, nos tornamos pedras de tropeço por causa dos nossos desejos autocentrados. Até bons cristãos podem tornar-se inimigos daquilo que Deus deseja fazer: se seus objetivos e suas vontades não imitam as Dele, então são contra Ele. É por isso que é tão importante deixar que o nosso espírito e nosso entendimento sejam disciplinados pela Palavra de Deus, para que possamos compreender Suas vontades e Seu desejo.

O principal motivo dos nossos desejos não serem compatíveis aos do céu é o de sermos motivados pelo materialismo e pelo orgulho, os quais satanás ama usar e manipular. Então, pode ser que façamos uso dos atributos que Deus nos deu a fim de obter status, o que gera uma produtividade contrária a de Deus.

Na Bíblia, Jó e os profetas perguntam a Deus algo que necessita de muita cautela para ser respondido: “Por que os ímpios prosperam?” Essencialmente, existem várias respostas, mas todas se resumem a um denominador comum: o ímpio prospera porque Deus não controla a natureza humana. Ele apenas nos convida à

Deus está olhando para o panorama da eternidade. Ele não se sente ameaçado quando a humanidade anda de acordo com o que deseja. Ele nos deu o livre arbítrio, para o bem ou para o mal. Ele é onisciente e pode manobrar ou romper qualquer dinâmica humana de maneira que não compreendemos.

O desobediente prospera agora apenas em uma economia terrena muito limitada.

Deus, entretanto, nos convida a viver em uma economia muito superior: a economia do céu. Quando você começa a prosperar na economia do céu, jamais cobiçará a prosperidade terrena novamente. Você nunca clamará por justiça suplicando que Deus supra as suas necessidades terrenas. Em vez disso, desejará por mais provisões do Reino, que não satisfazem somente — as necessidades, mas que vão muito além delas — conectando você aos batimentos cardíacos do céu.



CAPITULO 6

A ECONOMIA DO CÉU

“O Senhor enviará bênçãos aos seus celeiros e a tudo o que as suas mãos fizerem.

O Senhor, o seu Deus, os
abençoará na terra que dá a vocês”.

DEUTERONÔMIO 28:8

Em 1997, tive uma experiência sobrenatural que mudou a minha vida radicalmente.

Fui transportado para o Reino Celestial e levado para um grande galpão. Era tão vasto que eu não conseguia achar os perímetros do lugar — não sabia distinguir o teto ou as paredes — embora o local fosse fechado. Nunca havia visto uma estrutura tão imensa. Parecia a vastidão do espaço que existe nos átrios do coração de Deus.

Um anjo, que era responsável pelo galpão, foi designado para me mostrar o local.

Enquanto me levava para diferentes departamentos daquele lugar, enchi-me de expectativa.

“Que lugar é esse?”, perguntei.

Os seus olhos se encheram de luz. Ele sorriu e respondeu: “Esse é o depósito do Céu. Cada provisão que será necessária nesse tempo para que Jesus receba a plenitude da Sua herança está aqui, preparada e aguardando àqueles que se alinharão com Ele e as reivindicarão”.

Eu estava em choque. A revelação dessa provisão abundante e planejada era muito para a minha compreensão. Deus não somente nos conhecia antes de que estivéssemos no ventre das nossas mães, como também designou um plano elaborado de

provisões que durariam até o retorno do Seu filho. Fui atravessado pela magnitude de Deus, por como Ele literalmente criou para nós provisão que é tão real que tudo que precisamos fazer é acessá-la. Não foi por acaso que Jesus nos ensinou a pedir ao Pai que manifestasse tudo que precisássemos na terra como é no céu! Tudo realmente existe lá agora!

O anjo e eu andamos pelo depósito do céu por muito tempo, olhando todos os

variados tipos de provisão. Mencionei algumas áreas que me foram mostradas para edificar a sua perspectiva daquilo que está disponível para nós. Espero que durante a leitura, Deus comece a colocar um desejo no seu coração de visitar esse depósito.

O DEPARTAMENTO DE MILAGRES CRIATIVOS

O anjo e eu caminhamos por fileiras cheias de glória. Não era igual a nenhum lugar que eu já havia estado antes. Minha mente quase doía tentando internalizar todas aquelas imagens. Finalmente, chegamos em uma sala dentro do próprio depósito.

As fileiras nessa sala eram tão amplas que é impossível descrever o que vi. Uma seção era dedicada ao corpo físico. Filas e filas mostravam todos os tipos de partes do corpo. Andei por uma fileira e encontrei uma perna. Era apenas uma das dezenas de milhares de pernas que estavam armazenadas ali. De maneira estranha, elas pareciam estar armazenadas como se estivessem em um frigorífico.

A perna que eu havia notado possuía uma etiqueta no dedão do pé. Mas depois percebi que todas as pernas daquela fileira possuíam etiquetas. Na etiqueta que li, estava escrito o nome de uma mulher e a data que seria entregue. Essa mulher, na terra, teria seu caminhar literalmente restaurado algum dia! Você consegue imaginar que Deus já estabeleceu a provisão para várias partes do corpo e tudo que precisamos é ter fé para vê-las?

Olhei para a minha companhia angelical e perguntei: “Que tipo é esse?” Senti vontade de chorar.

“Esse é o Departamento de Milagres Criativos”, respondeu. Ele não precisava explicar mais. À minha volta haviam olhos, cabelos, dentes, dedos dos pés e das mãos, ossos, músculos, órgãos — tantas partes do corpo! E elas estavam em apenas uma seção do Departamento de Milagres Criativos! Havia muitos outros tipos de milagres criativos.

Na seção seguinte, percebi que os anjos estavam preparando comida. Todo o tipo de carne saudável para o consumo humano estava sobre a mesa. Uma vasta quantidade de pães, leite, água e vegetais haviam sido acumulados. Estavam sendo preparados para alguma ocasião muito grande e, imediatamente pensei que poderia ser o banquete das bodas do Cordeiro de Apocalipse 19:9.

“Eu sei o que você está pensando, mas a comida não é para o banquete Dele”, o anjo disse. “Esses alimentos serão reivindicados e dados como provisão milagrosa e multiplicação para os pobres da terra e para os pobres de espírito”.

Fiquei sem reação. O anjo também explicou que uma seção inteira era de alimentos para animais. Isso fazia sentido, especialmente para as pessoas que viviam em países perseguidos e que não conseguiam alimentar suas famílias, muito menos seus rebanhos ou seus animais domésticos. Deus tem provisão até para os animais que dominamos.

Toda essa provisão é obviamente algo que para possuí-la será necessário o exercício de uma grande fé no mundo. Veremos provisões milagrosas para países e pessoas que mais precisam. Haverá manifestações em uma esfera mais visível que demonstrará, especialmente aos pobres, que Deus é um Deus de amor sobrenatural.

Existem alguns relatos pela história sobre a multiplicação e a provisão sobrenatural de alimentos, principalmente nas nações subdesenvolvidas.

Eu sei que o Ministério Íris em Moçambique, na África, experimentou esse fenômeno muitas vezes, assim como nossos amigos do Ministério Global Children.

Eles testemunharam a multiplicação não somente de comida, como de roupas também. Perguntei por que achavam que Deus havia lhes garantido esse milagre sendo que há muitos outros morrendo de fome todos os dias. Eles compartilhavam um sentimento de que eram muito dependentes da manifestação sobrenatural das bênçãos de Deus para as necessidades desoladoras do povo. Não estavam edificando somente com esforço humanitário e sim de uma maneira em que a demanda era estabelecida sobre a resposta do céu.

Continuamos caminhando, e eu acompanhava o anjo entre diversos alimentos até outra seção que se sobrepunha a todas as outras.

UMA DIMENSÃO SOBRENATURAL DE FÉ

Caminhamos em direção a uma nuvem de cor e luz que se pareciam com as imagens capturadas pelo Telescópio Hubble. O anjo me convidou para entrar na nuvem. Quando entrei, estava no meio de uma luz magnífica. Era como se tivesse entrado no coração do Pai. A luz iluminava o meu interior, empoderando-me com uma fé criativa.

Esse era o lugar do coração de Deus que todos desejam ver. Era um reino de fé que é difícil de ser descrito. Enquanto estava nesse reino, eu conseguia acreditar em

qualquer milagre criativo ou em qualquer provisão que equiparia uma pessoa para o seu destino. Outras pessoas também estavam na nuvem, elas pareciam estar orando na terra de alguma forma que acessavam esse lugar no coração de Deus.

Enquanto oravam em concordância com o que estava disponível no Céu, o natural se expandia para que recebessem o milagroso poder de Deus.

Nesse lugar, senti que poderia pedir qualquer coisa para Deus: dinheiro, milagres criativos, mover montanhas, qualquer coisa! Então, quase no mesmo instante que entrei nessa nuvem, já estava de volta ao armazém. Olhei, deslumbrado, para o meu amigo angelical. Ele não havia viajado para a nuvem comigo. “Esse é um lugar no coração de Deus reservado para os seres humanos”, explicou. Percebi que Deus havia nos designado para ter uma comunhão com o Seu coração que nem os anjos conseguiriam ter.

SALAS DE ARQUITETURA DIVINA

Depois, fomos transportados para uma área diferente do depósito. “Seja bem-vindo às salas da Arquitetura Divina”, o anjo que estava me acompanhando disse.

Modelos de maquetes de edifícios estavam em todos os lugares. Eu enxergava materiais que estavam totalmente preparados para obras

arquitetônicas e novos tipos de estruturas e edifícios que haviam sido projetados para suportar calamidades globais.

Quando passamos por essas maquetes, vi partes de uma cidade com novos planos demográficos do céu. Quando olhei mais de perto, percebi que esses blocos estavam vivendo e respirando com pessoas e o tráfego fluindo através delas.

Pareciam já estar finalizadas. Os planos de Deus são completos assim, sendo necessário apenas a nossa concordância para que sejam manifestos na nossa geração.

provisões milagrosas para países e pessoas que mais precisam. Haverá manifestações em uma esfera mais visível que demonstrará, especialmente aos pobres, que Deus é um Deus de amor sobrenatural. Existem alguns relatos pela história sobre a multiplicação e a provisão sobrenatural de alimentos, principalmente nas nações subdesenvolvidas.

Eu sei que o Ministério Íris em Moçambique, na África, experimentou esse fenômeno muitas vezes, assim como nossos amigos do Ministério Global Children.

Eles testemunharam a multiplicação não somente de comida, como de roupas

também. Perguntei por que achavam que Deus havia lhes garantido esse milagre sendo que há muitos outros morrendo de fome todos os dias. Eles compartilhavam um sentimento de que eram muito dependentes da manifestação sobrenatural das bênçãos de Deus para as necessidades desoladoras do povo. Não estavam edificando somente com esforço humanitário e sim de uma maneira em que a demanda era estabelecida sobre a resposta do céu.

Continuamos caminhando, e eu acompanhava o anjo entre diversos alimentos até outra seção que se sobrepunha a todas as outras.

UMA DIMENSÃO SOBRENATURAL DE FÉ

Caminhamos em direção a uma nuvem de cor e luz que se pareciam com as imagens capturadas pelo Telescópio Hubble. O anjo me convidou para entrar na nuvem. Quando entrei, estava no meio de uma luz magnífica. Era como se tivesse entrado no coração do Pai. A

luz iluminava o meu interior, empoderando-me com uma fé criativa.

Esse era o lugar do coração de Deus que todos desejam ver. Era um reino de fé que é difícil de ser descrito. Enquanto estava nesse reino, eu conseguia acreditar em qualquer milagre criativo ou em qualquer provisão que equiparia uma pessoa para o seu destino. Outras pessoas também estavam na nuvem, elas pareciam estar orando na terra de alguma forma que acessavam esse lugar no coração de Deus.

Enquanto oravam em concordância com o que estava disponível no Céu, o natural se expandia para que recebessem o milagroso poder de Deus.

Nesse lugar, senti que poderia pedir qualquer coisa para Deus: dinheiro, milagres criativos, mover montanhas, qualquer coisa! Então, quase no mesmo instante que entrei nessa nuvem, já estava de volta ao armazém. Olhei, deslumbrado, para o meu amigo angelical. Ele não havia viajado para a nuvem comigo. “Esse é um lugar no coração de Deus reservado para os seres humanos”, explicou. Percebi que Deus havia nos designado para ter uma comunhão com o Seu coração que nem os anjos conseguiriam ter.

SALAS DE ARQUITETURA DIVINA

Depois, fomos transportados para uma área diferente do depósito. “Seja bem-vindo às salas da Arquitetura Divina”, o anjo que estava me acompanhando disse.

Modelos de maquetes de edifícios estavam em todos os lugares. Eu enxergava materiais que estavam totalmente preparados para obras arquitetônicas e novos

tipos de estruturas e edifícios que haviam sido projetados para suportar calamidades globais.

Quando passamos por essas maquetes, vi partes de uma cidade com novos planos demográficos do céu. Quando olhei mais de perto, percebi que esses blocos estavam vivendo e respirando com pessoas e o tráfego fluindo através delas.

Pareciam já estar finalizadas. Os planos de Deus são completos assim,

sendo necessário apenas a nossa concordância para que sejam manifestos na nossa geração.

Mesas redondas estavam tomadas com plantas e projetos para vários tipos de edifícios que seriam construídos para glorificar a Deus: estádios, locais de adoração, empresas, escolas e hospitais.

Enquanto alguns projetos eram inteiramente novos, outra seção possuía projetos de reforma para hospitais, escolas, estádios, bancos, edifícios públicos, escritórios, empresas, parques de diversão, teatros, estúdios e todo outro tipo de edifício que já existia. Deus possuía listas e listas de edifícios que planejava utilizar para os propósitos do Reino. Eu não conseguia acreditar na quantidade de coisas que Deus queria possuir que já existiam na terra.

Cada projeto possuía um selo sobre ele. Alguns selos possuíam nomes e datas, outros, apenas nomes. Enquanto alguns outros permaneciam sem nenhuma identificação, aguardando qualquer pessoa que se comprometesse ao plano de exaltar o nome e o propósito de Jesus. Que oportunidade e que posição ser um arquiteto com acesso à arquitetura divina!

A SEÇÃO DE INVENÇÕES CRIATIVAS

Depois disso, fomos carregados pelo Espírito para uma seção diferente chamada de Invenções Criativas. Embora fosse um lugar amplo, parecia que cada departamento que entrávamos era mais largo que o anterior. Luz e cor dançavam por toda parte, e o Espírito Santo parecia voar e brilhar como relâmpago. De alguma forma, eu sabia que o Espírito Santo havia visitado a mente e a imaginação de muitas pessoas com as mesmas visões que eu estava testemunhando no céu. Nelas, Ele despertava a capacidade de inventar e criar o que eu estava vendo naquele depósito.

Todo o tipo de tecnologia estava representada ali: agrônoma, tecnológica, médica.

Curas para muitas doenças estavam nessa seção. Brinquedos, aparelhos de som,

vídeo e multimídia... Muitos materiais básicos que já são conhecidos

pela humanidade e que podiam receber novas configurações para criar avanços revolucionários para a terra. O Espírito da Revelação teria que revelar todas essas combinações.

Os anjos guardavam certas invenções. Tentei discernir porque havia guardas nesse lugar, e depois percebi que algumas pessoas tentavam obter acesso ilegal a esse espaço através da feitiçaria, a fim de roubar as invenções. Fiquei incrédulo com a ousadia do inimigo, mas quando observei uma invenção, entendi o motivo.

Em uma visão, vi Deus enviando um anjo para terra a fim de oferecer a um cristão o convite de cuidar de uma invenção. O homem começou a criar a invenção, mas começou a ter problemas com suas finanças e seus relacionamentos por causa da guerra ao redor do projeto. Em vez de interceder e pedir a Deus provisão e proteção, o homem permaneceu imerso em seu trabalho e fechou o seu coração para o céu.

Durante esse período, um homem muito rico foi enviado por uma força demoníaca para encontrar esse cristão. Esse homem rico ofereceu os recursos para financiar o projeto daquele homem. O cristão concordou de prontidão, mas depois de ter fechado o acordo, o homem rico roubou a tecnologia, pois ele havia manipulado aquele negócio a seu favor. Por ter perdido a sua fé na provisão do céu e na fidelidade de Deus, o cristão se desesperou tanto que poderia ter dito sim para praticamente qualquer contrato. Então, o inimigo roubou e conquistou a utilização de um sistema de comunicação precioso inspirado por Deus, o qual satanás tem usado para perverter a humanidade de todas as formas possíveis ao redor de todo o planeta. Depois disso, entendi porque havia guardiões vigiando essa e outras áreas daquele depósito celestial.

O mesmo Espírito criativo que estava inventando a ciência também estava criando as artes. Na mesma seção, fui guiado por salas e salas que eram especificamente designadas às artes criativas. Um livro inteiro seria necessário para descrever o departamento das artes. Um fluir grandioso da liberação da arte do céu na terra está prestes a acontecer e centros artísticos aparecerão em cidades ao redor do planeta, redefinindo os limites entre os diferentes meios artísticos e suas expressões, abrigando diferentes formas de arte em um mesmo prédio.

O RESERVATÓRIO DE MÚSICA DO CÉU

No limite da seção de artes criativas havia uma quarta seção, o reservatório de Música do Céu. E ela estava em funcionamento total.

A seção das artes musicais era especialmente interessante porque sobrepunha a própria Sala do Trono celestial. Tantos instrumentos estavam sendo tocados e tantas canções sendo cantadas que tudo poderia estar bem caótico, mas o meu espírito era capaz de experimentar confortavelmente uma variedade de estilos e gêneros musicais. Sons que não haviam sido criados ainda, acompanhados por instrumentos completamente novos. Partituras repletas de novas expressões que haviam sido compostas para abrir corações e levá-los a um lugar de intimidade mais profunda com Deus. O número de partituras parecia ser infinito e todas elas agradavam a Deus imensamente — o Único que conseguia contar tudo que ainda seria escrito para Ele. O rei Salomão havia tocado esse reino criativo. Computa-se que ele escreveu mais de mil canções que glorificavam a Deus. Imagine quando toda uma geração entrar nessa esfera celestial!

Os anjos que estavam tocando canções compostas pelo Espírito Santo na Sala do Trono eram capazes de ir até a terra e transferir aquelas canções para outras pessoas. Em alguns casos, eles traziam as pessoas para o céu a fim de que pudessem escutar esses sons indescritíveis, criados na atmosfera desse lugar maravilhoso.

Também percebi que os demônios apareciam para tentar copiar e roubar essas canções e esses sons. Eles conseguiam suportar a atmosfera somente por alguns segundos, mas ainda assim tentavam simular o que haviam escutado e entregavam suas versões horríveis para pessoas na terra, que subsequentemente as subvertiam para ofender a Deus. Essa era a investida de satanás na indústria musical que Deus havia criado com a finalidade de inspirar.

Anjos guardiões, armados com um tipo de mata-moscas gigante, procuravam intrusões demoníacas. Eles então, esmagavam os inimigos que tentavam roubar ou espiar a seção das artes musicais. Esses atentados demoníacos não conseguiam fazer nada para impedir a liberação da música celestial na terra. As extorsões satânicas eram ineficazes em danificar permanentemente o Reino de Deus.

UMA IMAGEM DA ECONOMIA DO CÉU

Andamos por outras seções daquele armazém. Por muitas, apenas passamos, mas eu conseguia ver que todas estavam disponíveis. Inúmeros livros poderiam ser escritos sobre elas. Mencionei algumas para instigar a sua imaginação:

- Uma seção de vestimentas que refletiam o céu;
- Uma seção de agropecuária que traria estratégias divinas de como alimentar a terra e gerenciar o alimento;
- Uma seção de educação com lições criativas para estudantes jovens e adultos;
- Uma seção profética com revelações multifatoriais apenas aguardando nascer na terra;
- E muitas outras mais!

Perto do final da minha visita, o anjo responsável pelo depósito me disse: “Esse armazém é uma imagem, ou uma metáfora, de como a economia do céu funciona”.

Como escrevi anteriormente, meu coração estava cheio do entendimento de que tudo que precisamos para trazer a Jesus a Sua herança já foi preparado pelo Pai. Ele não reterá nada! O Pai criou cuidadosamente todas essas provisões no reino espiritual celestial. Elas apenas precisam ser reconhecidas e apropriadas por aqueles que têm olhos para ver — qualquer pessoa que escolher alinhar-se com Deus.

Jesus está no céu intercedendo por nós. Ele está orando para que nossos olhos espirituais se abram para enxergar toda a recompensa que Ele preparou e que nos aguarda. Você consegue enxergar Jesus sentado à direita do Pai, esquadrinhando a terra atrás daqueles que Ele ama? Ele está ciente do que está disponível para nós e está derramando petições e orações a nosso favor, em relação a cada oportunidade, cada recurso e cada manifestação espiritual que foi ofertada como investimento.

Exércitos angelicais aguardam para ajudá-Lo a comissionar guerreiros humanos que estenderão o Seu Reino. Isso é o que constitui a economia do céu.

Creio que o profeta Joel viu essa economia sendo liberada na terra quando profetizou:

“E, depois disso, derramarei do meu Espírito sobre todos os povos. Os seus filhos e as suas filhas profetizarão, os velhos terão sonhos, os jovens terão visões. Até sobre os servos e as servas derramarei do meu Espírito naqueles dias. Mostrarei maravilhas no céu e na terra, sangue, fogo e nuvens de fumaça”.

JOEL 2:28-30

Deus há de liberar para uma geração inteira que vive pelo Seu Espírito e ama o amor do Pai — Seu Filho. Iremos testemunhar essas maravilhas no céu e as reivindicaremos para testificar a glória de Deus na terra. Nós nos moveremos no poder criativo do Espírito Santo, imitando a Deus:

"... o Deus que dá a vida aos mortos e chama à existência coisas que não existem, como se existissem”.

ROMANOS 4:17

Quando conhecemos a realidade do desejo de Deus e quando experimentamos mais da Sua plenitude em nossas vidas, podemos começar a nos mover na autoridade Dele, fazendo com que todos testemunhem o poder do “assim na terra como no céu”. Porque Jesus entendeu a dimensão dessa unidade, Ele instruiu a orar e a ter expectativas para ver os resultados.

Quando estive na terra, Jesus andou em absoluta unidade com os compromissos do Pai. Ele orou, jejuou e estudou as Escrituras. Tudo isso para entender o coração do Seu Pai para que pudesse demonstrar esse coração para a terra. Ele entrou em uma união com o Pai que não era baseada apenas no conhecimento, era uma ligação espiritual que O permitia antecipar os desejos do Pai.

Ele nos instruiu a orar a partir dessa mesma unidade. Mas, para nos movermos com esse tipo de autoridade, precisamos primeiro encontrar o Seu desejo. Precisamos agir em unidade com o Seu coração. Um armazém repleto de recursos aguarda aqueles que viverão conectados ao coração do Pai. Esta é a economia de Deus: chamar à existência coisas que não existem, como se já existissem.

Veja bem, Jesus é um homem apaixonado. Ele não é impaciente ou ignorante... é simplesmente apaixonado. Seu Pai pro- meteu-Lhe um mundo por herança (Salmos 2:8; João 3:16), e por isso, Seu desejo só

será totalmente satisfeito quando toda essa herança for liberada.

O Pai prometeu a Jesus duas coisas:

1. Muitos, entre todas as gerações da humanidade, entrariam no Reino de Deus; 2. No clímax, uma geração clamaria para que a totalidade dos planos de Deus fosse manifestada na terra.

Deus prometeu que a Noiva de Cristo clamaria com paixão e em concordância com o Espírito Santo para que Jesus rasgasse os céus e viesse para a terra com a totalidade do Seu destino e do Seu galardão.

“O Espírito e a Noiva dizem, Vem!”.

APOCALIPSE 22:17

O DESEJO ARDENTE DO CEU

Todo o céu compartilha a paixão de Jesus. Logo, todo o céu é dedicado ao propósito de Jesus. O Pai delegou que o céu adore o Seu Filho e essa adoração também serve para o mesmo propósito. Assim, uma economia que é liberada no céu une o zelo e a pareceria ao chamado de Jesus para trazer à existência tudo que pertence a Ele. Os anjos se deleitam nessa economia, e podemos fazer parte dessa mesma alegria quando estamos em comunhão com os propósitos do Céu.

Deus jamais liberará autoridade para que um reino natural seja construído no nome de Jesus caso ele não carregue o objetivo principal do propósito da eternidade.

Em outras palavras, se algum empreendimento natural não busca refletir Jesus e a glória que é devida a Ele, esse empreendimento não Lhe pertence. Deus não liberará nada do Seu depósito que não vá gerar fruto eterno. Assim, um projeto que possui o seu início e fim na terra, pertence a ela. O tesouro de Deus deve ser armazenado no Céu.

Jesus nunca desejou nada terreno enquanto estava na terra a não ser que possuísse algum propósito para o Reino. Então, com certeza Ele não desejará nada terreno agora que está assentado à direita do Pai. Ele não desejou autoridade humana ou domínio sobre a terra porque algo mais forte ardia em Seu coração. Ele sabia que deveria permanecer em união com o céu e que, posteriormente, toda autoridade, poder e domínio pertenceriam a Ele, além de todo título de autoridade que já Lhe pertencia:

“Esse poder ele exerceu em Cristo, ressuscitando-o dos mortos e fazendo-o assentar-se à sua direita, nas regiões celestiais, muito acima de todo governo e autoridade, poder e domínio, e de todo nome que se possa mencionar, não apenas nesta era, mas também na que há de vir. Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés e o designou como cabeça de todas as coisas para a igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que enche todas as coisas, em toda e qualquer circunstância”.

EFÉSIOS 1:20-23

Nenhuma autoridade humana pode alinhar o nosso coração ao de Jesus. Essa autoridade vem apenas do Pai.

Seres humanos constantemente se esforçam para ganhar e carregar autoridade.

Eles formam redes de relacionamento humanos, focam em agradar outras pessoas e ganhar posições; servindo a si mesmos, se perdendo na política e dominando outras pessoas. Isso descreve a cultura humana, a economia terrena.

Jesus, por sua vez, sempre demonstrou uma forma diferente de viver. Ele mostrou que o amor, além de carregar a maior autoridade, pode remover qualquer autoridade obtida por esforço humano. Jesus criou uma nova economia na qual a moeda é a fome espiritual. Um apetite não somente pelas dádivas do céu, mas por sua própria essência: a fome por Jesus.



A JUSTIÇA DO CÉU

Levante-se e debulhe, ó cidade de Sião, pois eu darei a vocês chifres de ferro; e cascos de bronze para despedaçar muitas nações. ' Você consagrará ao Senhor os ganhos ilícitos delas, e a riqueza delas ao Soberano de toda a terra”.

MIQUÉIAS 4:13

Um dos princípios mais profundos e mais mal-compreendidos da Bíblia é a justiça. O

sistema judiciário do céu não é nada parecido com o do nosso mundo. Aliás, a justiça do mundo é um dos principais alvos do abuso demoníaco. Se o inimigo consegue destruir o sistema judiciário de uma nação, ele pode esmagar a esperança e a fé nos corações humanos, perpetrando todas as formas de maldade.

A justiça honesta é demonstrada centenas de vezes pela Bíblia e, ainda assim, os homens e as mulheres que leem as Escrituras frequentemente entram em conflito com ela. A boa nova é que a justiça é preciosíssima para o coração de Deus. Ela é um dos principais veículos da manifestação da economia do céu no futuro. Mesmo quando Deus derramar seus juízos momentâneos citados na Bíblia, o povo da aliança levará a Sua compaixão e os recursos celestiais onde serão necessários.

Os Estados Unidos é um dos países que têm demonstrado um ministério de compaixão muito real — embora limitado — ao mundo. Durante períodos de crises, os Estados Unidos ajudam nações menos privilegiadas ao redor do planeta através de vários esforços de compaixão e esperança. Mesmo que os Estados Unidos já tenham falhado repetidamente nessa área, Deus tem sustentado a nação por causa da Sua compaixão divina.

Aqueles que estão na iminência do juízo, e que possuem uma aliança com o céu, clamarão a Deus porque verão o Seu amor demonstrado de maneira sobrenatural.

Tipos e traços disso têm sido imitados em áreas seculares que estão cobertas pelo humanismo. Mas quando a era do Reino se aproximar, os remanescentes de Deus terão aprendido a administrar recursos com mais eficiência e efetividade, trazendo alívio e conforto para um mundo que está padecendo.

Quando Jesus pagou o maior preço na cruz, todas as forças no universo foram

colocadas sob a Sua jurisprudência. Toda dinâmica natural foi obrigada a submeter-se às leis espirituais de Deus. Jesus reconquistou as chaves dos reinos da terra. Como Seus seguidores, podemos agir de acordo com a Sua autoridade superior, que nasceu no Seu coração de justiça e misericórdia.

Ao se aproximar a segunda volta de Cristo, veremos que tanto Deus quanto o reino demoníaco darão ênfase ao sistema judiciário. Uma reversão total de vários decretos demoníacos surgirá. Ao mesmo tempo, o inimigo criará novos éditos que poderão ser até mais sombrios. O livro de Apocalipse o ilustra perfeitamente. Forças demoníacas parecem ganhar território, então onde Deus avançar em Seus propósitos, o inimigo será rapidamente subjugado. Existe uma guerra acontecendo para que o sistema judiciário celestial prevaleça, e os cristãos serão cruciais para influenciar a justiça governamental das nações e também da igreja.

O MOVIMENTO POR DIREITOS CIVIS DOS ESTADOS UNIDOS

Em janeiro de 2001, o Senhor me instruiu a ligar a televisão durante meus devocionais diários com Ele. Naquela época, eu estava em um jejum de meios de comunicação, evitando a televisão e filmes por um tempo. Fiquei em choque quando Ele derrubou aquilo rapidamente no meu coração. Tentei resistir, afastando os pensamentos como se estivesse lutando contra a carne. Mas depois de alguns segundos, meu devocional se tornou infrutífero. Então corri para a televisão e a liguei, tentando ser obediente aos comandos que havia recebido.

Um noticiário estava transmitindo uma reportagem sobre um ministro e procurador bem conhecido que estava discursando sobre direitos civis para líderes de Kansas City. De repente, a voz audível do Senhor

preencheu a sala:

“Esse homem está tocando em um dos assuntos mais preciosos do Meu coração para os Estados Unidos: o movimento pelos direitos civis. Mas ele está tentando instigá-lo com seus próprios objetivos. Por conta disso, estou prestes a diminuir a sua voz de autoridade sobre a nação. Caso ele não se arrependa em duas semanas, irei expor a sua grande falha moral por causa de um caso de adultério que ele está envolvido. Depois disso, se ainda assim ele não se arrepender, ele vai pagar ainda mais, pois removerei coisas muito preciosas dele, e ele se tornaria apenas a casca de um homem”.

Um temor do Senhor rompeu em meu ser, mas com essa experiência comecei a entender a justiça de Deus. Aqui estava um homem que dizia ter influência sobre

toda a nação por causa da igreja, mas ele buscava planos muito egoístas. Seu discurso era distorcido e a sua posição estava corrompida por causa de sua própria imoralidade.

O próprio Deus se importa tanto com questões de direitos civis nos Estados Unidos que não poderia mais permitir que esse homem seguisse em frente desonrando-O. Logo, Deus permitiria que aquele homem fosse exposto publicamente a fim de que as pessoas soubessem que ele não estava servindo os Seus propósitos.

Compartilhei essa palavra em Kansas City com pastores e líderes seletos. A palavra expunha um período no qual aconteceria: duas semanas Deus iria expor a falha moral daquele homem. Até mais especificamente, Deus não permitiria que a voz daquele homem instigasse lutas demoníacas em nossa cidade, onde o inimigo possui uma fortaleza de racismo e opressão entre grupos de pessoas.

Duas semanas depois, em meados de janeiro, todos os noticiários dos Estados Unidos divulgavam uma jovem mulher com quem aquele homem havia cometido adultério. Ele foi totalmente exposto e confessou. Quando isso aconteceu, ficamos tristes por esse homem e suas circunstâncias, mas também nos alegamos porque Deus estava exercendo uma medida de autoridade sobre o movimento pelos direitos civis da nossa cidade. Deus se importa com a justiça mais do que nós. Essa foi uma das imagens mais claras da justiça celestial para mim, e fui marcado pelo severo amor de Deus no meu espírito.

À medida que encontrarmos e nos envolvermos com os propósitos do céu, Deus usará cristãos de todas as culturas para proclamar o Seu coração sobre a terra. O

poder liberado dessa união será como uma bomba atômica espiritual — derrubando tudo que pode ser derrubado.

UMA GERAÇÃO EMERGENTE

Uma geração de jovens que desafiará a falta da justiça celestial está prestes a emergir. Jovens que lutarão por isso mais do que qualquer outra geração. Não serão somente mais uma geração orientada por uma causa, como aquela que nasceu na década de 1970. Em vez disso, será uma geração que clama para que a recompensa de Cristo seja entregue a Ele.

Uma profunda fome atingirá toda essa geração e os jovens levantarão um clamor

contra a falta de justiça. Esse gemido em seus corações será ouvido como orações diante do Trono de Deus, e terá um impacto de paixão sem precedentes, assim como o clamor dos filhos de Israel no Egito. Os judeus estavam tão oprimidos pela escravidão que suas orações eram gemidos interiores, e a Bíblia diz que suas lamentações silenciosas eram ouvidas no céu.

Da mesma forma, a lamentação dessa geração se unirá com aqueles que estão lutando pelo propósito do retorno de Jesus — a nuvem de testemunhas e os mártires que trazem as suas petições diante do trono de Deus dia e noite. Uma concordância entre o céu e a terra será gerada a partir dessa sincronia, pois Jesus deseja derramar aquilo que os corações no céu e na terra têm pedido.

O DOMÍNIO QUE VIRÁ SOBRE A RIQUEZA

A igreja, especialmente no mundo ocidental, tem tido um foco tão corrupto na prosperidade e no ganho financeiro que Deus precisou nos disciplinar por conta das nossas motivações egoístas.

Deus gerou uma verdadeira mensagem de prosperidade do Reino na terra, mas ela é frequentemente dominada por um comunicado

demoníaco. Essa falsa mensagem da prosperidade mostra seus buracos e suas fraquezas quando traduzidas para países subdesenvolvidos, onde ela simplesmente não funciona, ao menos não como é promovida por alguns dos seus mais fiéis defensores.

A teologia bíblica é uma verdade que deve ser relevante em qualquer cultura, rica ou pobre. A mensagem da prosperidade de um determinado movimento não carregou relevância bíblica para todas as culturas. Embora o cerne da mensagem da prosperidade tenha carregado muitas verdades, a imagem geral foi centralizada no ganho egoísta.

Nas décadas de 1980 e 1990, muitos ministérios importantes caíram devido a falhas de integridade com o dinheiro. Outros ministérios perderam influência porque exploravam seus membros e seguidores. Como resultado, grande parte da igreja abandonou a doutrina da prosperidade.

Ainda assim, Deus deseja trazer a mensagem da prosperidade para o povo da Sua aliança a fim de que Ele seja glorificado. Se purificarmos nossas motivações em relação à mensagem da prosperidade, ela realmente carregará forte relevância espiritual. Até mesmo pessoas nas nações mais pobres poderão começar a cuidar dos recursos do Céu, pois é através de uma manifestação sobrenatural que Jesus

trará o Seu galardão.

UMA BÊNÇÃO ORDENADA

Quando estamos em união ao propósito sacerdotal que Jesus prestou ao Pai em João 17, uma bênção ordenada do céu é liberada.

Como é bom e agradável quando os irmãos convivem em união!

E como óleo precioso derramado sobre a cabeça, Que desce pela barba, a barba de Arão, Até a gola das suas vestes.

É como o orvalho do Hermom quando desce sobre os montes de Sião.

Ali o Senhor concede a bênção da vida para sempre.

SALMO 133

Não é apenas a unidade no propósito um com o outro, mas a unidade

com o céu que ordena essa bênção.

EQUÍVOCOS COMUNS

Muitas idéias erradas sobre o sistema financeiro e judiciário do céu transbordam entre cristãos. Tentarei definir algumas delas rapidamente para que possamos compreender melhor como podemos posicionar nossos corações mais próximos Daquele que amamos.

1. Se eu sofro muito com a pobreza, mereço uma recompensa aqui na terra.

Deus nos pede para pagar o preço do sofrimento. Como recompensa do nosso sacrifício, frequentemente começamos a procurar ganhos de maneiras visíveis. Mas nenhuma recompensa terrena pode comparar-se com o que receberemos com Cristo no céu.

Se Ele nos pede para pagar um preço agora, começamos a acumular uma recompensa no céu. Parte da Sua justiça é que colheremos por toda eternidade aquilo que plantamos com o nosso sacrifício. Algumas vezes, nosso sacrifício pode gerar um lugar superior de comunhão com Ele, que é o objetivo daqueles que O

amam verdadeiramente.

“Considero que os nossos sofrimentos atuais não podem ser comparados com a glória que em nós será revelada”.

ROMANOS 8:18

2. Se reconheço os planos do inimigo e prendo o ladrão, uma ruptura é feita no poder do diabo, então eu receberei sete vezes mais nas minhas finanças.

Deus nunca nos prometeu um retorno financeiro de sete vezes. Entretanto, esse

versículo é devidamente usado inúmeras vezes para quebrar o espírito de pobreza.

Estamos semeando em um relacionamento com Jesus para a recompensa Dele.

Se o inimigo rouba de nós, temos o direito de saqueá-lo. Isso pode acontecer de diversas maneiras, mas nunca segue as nossas expectativas.

“Contudo, se for pego, deverá pagar sete vezes o que roubou, embora isso lhe custe tudo o que tem em casa”.

PROVÉRBIOS 6:31

Quando o inimigo rouba de nós, ele está roubando de Deus. Isso significa que o nosso testemunho contra o inimigo confere a Deus o direito de liberar uma recompensa maior para Jesus. Isso também se manifestará em nossas vidas, mas não existe uma maneira determinada para que isso aconteça.

O que faz esse relacionamento bonito é o fato de Deus ser criativo, e Ele nos usa para quebrar a injustiça para que a Sua justiça possa ser liberada.

Imagine da seguinte forma: se o inimigo começou com sete milhões de dólares e roubou um milhão de você, ele terá que pagar oito milhões de dólares — tudo que possui. O inimigo roubou o coração de dois seres humanos no Éden, mas através da redenção da cruz, Jesus herdou bilhões de almas que nasceram no pecado e nas trevas e que haviam sido reivindicadas pelo inimigo. Isso sim é justiça!

Quando discernimos as estratégias do inimigo e fechamos a porta para ele, podemos abrir uma porta para que a justiça do céu reivindique e maximize o retorno

— mas precisamos estar concentrados em Jesus recebendo a Sua recompensa em primeiro lugar. Nosso incentivo não pode ser primeiro a nossa própria recompensa, mas se entendemos os propósitos de Deus em restituir a Jesus o que é Dele, não teremos medo de servir a agenda dele antes da nossa. A pessoa que captura um ladrão que roubou algo do Rei será ricamente recompensada quando ;~:regar o bandido.

3. Se eu dizimar, receberei cem vezes mais nas minhas finanças.

Dizimamos como um ato de unir o nosso sistema de valores ao sistema do céu, como uma declaração de que pertencemos a Deus. Estamos semeando nos propósitos de Jesus. Então, quando você oferta, pode ser que não receba cem vezes mais na área específica que você deu, mas definitivamente se abrirá para ser ricamente abençoado de maneiras que vão muito além do dinheiro.

Deus não está determinado em recompensar a humanidade exclusivamente na

área financeira. Se assim fizesse, muitos seriam destruídos pela fortuna. A necessidade mais urgente pode estar em áreas menos tangíveis como o amor, a saúde, os relacionamentos, a disciplina, a sabedoria, o conhecimento, a habilidade, etc.

Quando ofertamos, a bênção do favor é liberada sobre nós. O favor divino pode manifestar-se através de diferentes tipos de provisão. Não podemos enxergá-lo através das lentes do sistema monetário terreno, se o fizermos não entenderemos quando Deus está conosco — trabalhando em nós, através de nós e para nós.

Se o nosso sacrifício nos amarra ao sistema de valores do Reino, Ele pode nos encontrar mais profundamente em qualquer área que achar adequada — não apenas nas necessidades que sentimos. Algumas vezes, Deus nos encontrará de formas que não entendemos porque os Seus caminhos não são os nossos caminhos. Ele deseja ir além das nossas necessidades e nos preparar para passar toda a eternidade ao Seu lado. Lembre-se que onde estiver o nosso tesouro, lá também estará o nosso coração. Por isso é importante ofertar de modo sacrificial.

O modelo dos dez por cento é apenas uma parte da Nova Aliança. Debaixo dela, Deus deseja nos possuir por completo. Isso significa que tudo que temos, é Dele. E

que Ele pode requerer tudo para os Seus propósitos em qualquer momento que achar devido.

Conheço muitos empresários que estão sendo orientados por Deus a ofertarem grandes porcentagens dos seus lucros. É de se imaginar que é do interesse do céu manter esses líderes bem-sucedidos por causa dos seus corações obedientes.

Mas Deus pode desejar usar esses líderes em funções totalmente diferentes, nada é assegurado em nossas vidas. Deus pode até mesmo pedir que derramemos nossa riqueza como uma oferta, assim como Maria fez quando derramou o seu vaso de alabastro (Mateus 26:6-13). Ou Ele pode nos prosperar para que financiemos missões para as partes mais isoladas do planeta.

Se tivéssemos sido chamados para dar apenas dez por cento, não teríamos que prestar contas a Deus pelo restante do nosso dinheiro. Poderíamos nos separar dos Seus desejos. Mas temos uma aliança com Jesus através do Espírito Santo, a unção do Seu relacionamento confirma que tudo que possuímos é Dele.

Isso é libertador, pois nos permite requerer cada provisão de que precisamos de uma maneira muito mais completa, porque por sermos Dele, a nossa necessidade é

a necessidade Dele também. Consequentemente, precisamos abraçar esse modelo sacrificial para que Ele possa usar as nossas vidas como achar que deve. Ele pode reivindicar algo das nossas finanças ou até mesmo nossas próprias vidas em qualquer momento que desejar.

Logo, podemos administrar mais do que jamais tivemos, pois Deus saberá que consideramos ser Dele através das nossas atitudes, não apenas das nossas intenções. Quando o inimigo nos rouba algo, o próprio Deus imediatamente age em nosso favor porque Ele não consegue negar a Si mesmo.

Para os cristãos da Nova Aliança, o modelo dos dez por cento é apenas o ponto de partida da nossa oferta a Deus. E um valor mínimo que nos treina a ser sacrificadores. Mas ao amadurecermos, nos veremos sacrificando muito mais do que as nossas finanças. Todas as nossas provisões se encaminharão para as mãos Dele.



CAPITULO 8

O TESOURO DE DEUS

Será que se pode tirar o despojo dos guerreiros, ou serem prisioneiros resgatados do poder dos violentos? Assim, porém, diz o Senhor: “Sim, prisioneiros serão tirados de guerreiros, e despojo será retomado dos violentos; brigarei com os que brigam com você, e seus filhos, eu os salvarei”.

ISAÍAS 49:24-26

Aos dezoito anos, meu amigo James teve uma experiência em que foi transportado para um lugar espiritual horroroso. As pessoas estavam acorrentadas nas paredes e gemendo de dor. Ouro precioso, que ele sabia que pertencia ao Senhor, estava trancado em caixas. Demônios se agarravam às promessas proféticas que pertenciam a Jesus. James se perguntou que lugar era aquele, e foi-lhe revelado que esse lugar profundamente oprimido era uma sala do tesouro de Deus que havia sido capturada e retida no segundo céu.

Primeiramente, isso o confundiu, pois como poderia tamanha opressão prevalecer naquele lugar; como se o inimigo possuísse todas aquelas pessoas, todos os recursos e os chamados que claramente pertenciam a Deus? James começou a interceder, orando para que o inimigo devolvesse aquilo que era do Senhor, e começou a exercer uma autoridade espiritual incomum que ia muito além dos seus dezoito anos de idade. Ele entrou em uma concordância com Deus e Ele começou a responder suas orações.

O inimigo fará qualquer coisa que estiver ao seu alcance para escavar e ludibriar. Ele não pode criar nada — exceto confusão e problema. Ele depende da nossa fraca vontade humana para

prejudicar e abrir a porta para o pecado, e então ele voa pela abertura e a utiliza para sua própria vantagem.

O inimigo trabalha secreta e traiçoeiramente, assim como os terroristas

envolvidos no atentado do 11 de setembro. Esses terroristas não utilizaram tecnologias aperfeiçoadas para destruir as torres gêmeas do World Trade Center.

Não contrabandearam armas de destruição em massa porque provavelmente não possuíam acesso a elas. O que fizeram foi planejar a utilização das nossas próprias armas contra nós mesmos. Eles frequentaram as escolas de aviação americanas e aprenderam o sistema de navegação de voo. Então, sequestraram quatro aviões nossos, cometeram uma destruição massiva e enfraqueceram o nosso país com a ameaça do terror.

O inimigo é o mestre do oportunismo e da fraude. Ele deseja utilizar os próprios veículos do ministério contra os preciosos e belos tesouros que Deus está gerando.

O inimigo utiliza a meia-verdade para espalhar o seu domínio e ganhar pessoas que se comprometem com esses enganos.

É incrível quão esperto satanás consegue ser com a rédea curta e os poucos recursos que Deus o permitiu ter. Deus nunca lhe deu nada. Satanás conquistou território e influência através da manipulação e do controle de seres humanos para os quais Deus deu talentos, dons e uma medida de graça para o sucesso.

Então, o que acontece quando Deus começa a despertar corações ao redor do mundo? O que acontece quando uma geração inteira começa a entrar em concordância com Deus em vez de concordar com suas inclinações pecaminosas? O

inimigo é destituído, porque suas únicas ferramentas e seus únicos recursos são aquelas que os homens forjam através do pecado.

É por isso que Deus odiou Esaú. Ele havia desprezado e aberto mão da sua herança que pertencia não somente a ele, mas também ao Rei

celestial. Quando desprezamos nossos dons e nossos talentos, desprezamos o próprio Deus.

Entramos em concordância com a nossa carne, o que dá poder para o inimigo agir através dos nossos dons e das nossas habilidades. Até mesmo alguns cristãos, que são vistos como maduros, são culpados de desprezar suas heranças espirituais.

Por outro lado, Deus possui um Reino à Sua disposição. Ele nunca sofreu uma derrota sequer para o inimigo. Além disso, Deus possui a habilidade para criar, inspirar e gerar fruto. Não há dúvidas de que o inimigo é tomado de inveja quando Deus garante aos homens sucesso e fertilidade. Também deve ser uma grande decepção para Deus quando os Seus filhos tentam imitar a fertilidade inferior terrena que é gerada pela manipulação e pelo engano.

A chave para acessar e reivindicar o que está no depósito do céu e que pertence a Deus é nos alinharmos com a Sua vontade e em concordância sobre o que pertence a Ele. Se pararmos de abandonar nossos direitos e nos rendermos a Ele, receberemos tudo que Ele tem disponível para nós.

UM RELÓGIO ROLEX

Acordei na manhã seguinte à visitação do Ministro das Finanças e encontrei a família que estava me hospedando feliz e risonha. O filho mais novo cumprimentou-me cheio de empolgação: “Shawn, tive um sonho contigo na noite passada”, ele disse.

“Um homem dava-lhe um relógio e era um Rolex. Ele dizia-lhe que você iria conseguir ver novos tempos com o relógio”.

O sonho daquele menino de sete anos penetrou meu coração. Eu havia visto um Rolex poucas vezes na vida. Eu conseguia lembrar da sua característica principal: a imagem de uma coroa. Honestamente, não me importava nem um pouco com a marca Rolex e sim com o significado daquilo, que era lindo para mim. Então, no meu espírito, ouvi o Senhor dizer: “Estou coroando o seu tempo com o Meu propósito”. Eu não entendi aquela afirmação, mas ela soou elegante e poética e, no meu coração, me alegrei com o que Ele havia dito. Parecia um convite.

Dois meses depois, preguei em uma conferência no estado de Idaho.

Quando voltei para casa, recebi uma ligação da anfitriã da conferência. Ela perguntou:

“Lembra do relógio que recebemos na oferta? Todo mundo orou e sentiu que ele deve ser seu. Você orou por isso?”.

Pego de surpresa, perguntei: “Que relógio?” Era uma revelação nova para mim, eu não havia ouvido nada.

“Eu não lhe contei?”, ela perguntou. “É um Rolex — avaliamos e é original.

Sentimos que devemos presentear-lo a você. Deus lhe falou alguma coisa a respeito de um relógio?”.

Eu estava em choque. Ter um Rolex não significava nada para mim no mundo natural, mas o que Deus estava estabelecendo no espiritual era algo imenso.

Era como se Deus estivesse chamando à existência algo do sonho daquele menino de sete anos de idade, estabelecendo algo sério. Lembrei-me das duas frases que ouvi: “Você vai conseguir ver novos tempos” e “Estou coroadando o seu tempo com o Meu propósito”.

Ela se ofereceu para me entregar o relógio em mãos, em outra conferência que

eu participaria em Albany, no estado de Oregon.

Primeiramente, não contei isso para ninguém. Estava em choque com aquela notícia.

Então, duas semanas antes de receber o relógio fui para um culto na International House of Prayer de Kansas City.

Uma mulher, que eu não conhecia, aproximou-se de mim e profetizou:

“Vejo Deus colocando um Rolex no seu pulso. E dourado e prateado. Ele está fazendo isso porque irá acelerar o seu tempo. E um relógio dourado e prateado. Ele representa os recursos celestiais que estão chegando para você de maneira acelerada, afim de completar tudo que Ele colocou no seu coração”.

Essa mulher não havia ouvido a minha história do Rolex. Eu havia contado a história apenas para três pessoas e de maneira muito privada. Eu estava sem reação!

De repente, me dei conta que nunca havia pedido a anfitriã da conferência em Idaho para descrever o Rolex para mim. Eu não sabia ao certo como era um, não conseguia lembrar das duas unidades que havia visto. Então, naquela noite, liguei para ela e compartilhei a profecia que havia recebido.

Ela me disse que o Rolex era dourado e prata, e tinha uma coroa na parte de cima. Fiquei maravilhado em como Deus estava utilizando um objeto natural para estabelecer algo espiritual.

O ESPÍRITO DE ESAÚ

Quando recebi o relógio, estava maravilhado em como Deus havia me trazido uma palavra através de um objeto novamente. Ele estava elucidando algo propositadamente, utilizando um relógio que representava status para o mundo, mas apenas a coroação do tempo para mim. Meu primeiro impulso foi de vender o relógio para ganhar uma provisão extra para o nosso ministério ou um presente a mais para os pobres. Estava prestes a vendê-lo quando recebi uma forte repreensão de Deus:

“Esaú vendeu a sua herança por causa da sua necessidade terrena, ele estava com fome, e eu o odiei por isso. Você fará o mesmo comigo?”.

Ai! Entendi que o Senhor havia me dado um presente do Seu amor e um sinal profético no mundo natural. Ele queria que o relógio servisse como um símbolo profético para mim. Então me disse:

“Você foi chamado para ter posses no mundo natural. A única vez que isso se torna perigoso é quando você se satisfaz e se contenta com o que possui. Tudo que é

inspirado pelo Meu Espírito para as suas posses fará com que você persevere ainda mais forte no objetivo superior de estar comigo”.

Meu coração estava quebrantado. O relógio transformou toda a minha perspectiva e se tornou precioso, não pelo seu valor financeiro e muito menos como um ídolo. Também não construí um altar para ele e nem mesmo me contentei.

Em vez disso, o valor do relógio para mim estava em como ele demonstrava quão real é o amor de Deus e quanto necessito mais desse amor. Ele colocou em mim um estímulo maior em mim para perseguir meu objetivo celestial de estar com o meu Amado.

Deus não deseja pôr um limite na quantidade de bens materiais que podemos possuir. Mas exige que eles nos aproximem mais Dele. Caso não o façam, “eles” se tornarão uma distração e nos afastarão Dele. Lembre-se: nosso coração está onde nosso tesouro está.

Algum dia Deus pode reivindicar o relógio e, caso Ele o faça, eu ficarei feliz. O

relógio é Dele. Serviu-me como uma parábola da demonstração do Seu amor e da Sua comunicação comigo. Ademais, nada na terra é permanente. Somos menos que eternos aqui.

Ainda assim, Deus o apresentou a mim. Por isso, cuidarei dele com gratidão.

ORGULHO QUE CEGA

Muitos acreditam que conquistaram os tesouros de Deus por meio do esforço, da habilidade e do poder. Eles trabalharam arduamente, foram persistentes, fizeram acontecer. Pessoas que são sujeitas a esse engano leem frases como a seguinte e ruminam autojustiça: “Que péssimo outras pessoas acharem que são responsáveis por suas forças. Sou grato por não acreditar nisso Mas essas mesmas pessoas caem no orgulho da vida. Da última vez que fui enganado, não fazia ideia de que havia me desviado da verdade. É assim que a ilusão funciona.

Estamos nos aproximando do retorno de Jesus. Mesmo que não seja amanhã, será em breve. O temor do Senhor deve nos possuir. Visto que estamos mais próximos desse momento decisivo, Deus está liberando ao povo da Sua aliança a habilidade de produzir riquezas como nunca antes. Deus está confirmando a Sua aliança com Jesus e conosco. Muitos experimentaram o sucesso e permitiram que o orgulho os cegasse, levando-os a acreditar que o sucesso aconteceu por causa dos

seus talentos e dons. É incrivelmente fácil perder o nosso anseio por

ver Jesus receber o que é Dele quando nossas circunstâncias nos acomodam.

Salomão caiu nessa armadilha e é considerado o homem mais sábio de toda a história. Como ele, um homem de tamanha sabedoria, pôde ter se acomodado com algo inferior ao propósito do Reino? Aconteceu por um motivo: Salomão se contentou. Ele perdeu o seu desespero pela eternidade e se concentrou nos prazeres da terra. Isso nos diz que os prazeres mais fortes da terra podem ser a falsificação perfeita até para o mais sábio dos sábios. Precisamos estar alertas para não nos contentarmos com o que é terreno mesmo quando parecer espiritual.

Deus é honesto em Suas intenções e não irá tolerar altivez naqueles que Ele tem confiado os Seus investimentos para a herança do Seu filho. Utilizei essa passagem anteriormente, mas vamos olhá-la mais uma vez:

“Não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito’, diz o Senhor dos Exércitos”.

ZACARIAS 4:6

O Espírito de Deus estava encorajando Zorobabel a completar a construção do templo enquanto lembrava que era Deus quem empoderava o homem, não a força ou a habilidade humana.

Quando se trata da edificação do templo de Deus, Ele não poupa nenhum recurso. Ele não cessará de empoderar aqueles que Ele chamou para a obra. É uma administração santa com propósito.

INCENTIVOS DIVINOS

Bobby Conner, um amigo e uma voz profética, vai além e diz que Deus libera em nós o incentivo para essa administração.

Quando Davi descobriu que aquele que derrubasse Golias seria recompensado com a filha do rei e isenções de impostos (veja I Samuel 17:25), ele recebeu um grande incentivo para derrotar o gigante que estava no caminho do povo da aliança de Deus.

Como mencionei anteriormente, quando Salomão construiu o templo, havia provisão suficiente para que ele edificasse para si um palácio estupendo. Algumas vezes, receberemos ganhos pessoais ao pavimentar o caminho para os propósitos de Deus.

Ele nos enriquece abundantemente, mas nossa recompensa não pode

ser o único foco da nossa luta.

Davi teria matado Golias mesmo se não houvesse sido incentivado. Sabemos disso porque ele já havia derrotado um leão e um urso que estavam tentando atacar o rebanho que estava sob seus cuidados. Ao matar Golias, Davi recebeu o incentivo acrescido da oferta de Saul. Isso fez com que ele aprendesse mais a respeito da bondade de Deus.

Deus nos dá a recompensa de Jesus além do grande galardão que nos aguarda no céu, e enquanto não o recebemos, Ele nos envia cartões postais espirituais como lembretes para empoderar a nossa paixão. Esses incentivos não substituem a nossa paixão, mas trazem zelo, como o descrito por Davi:

“O zelo pela tua casa me consome SALMO 69:9

Quando o Senhor ofereceu a Salomão qualquer coisa que ele desejasse, Salomão entendeu que aquele incentivo não era o foco. Em vez de pedir riquezas ou poder, ele pediu:

“Dá, pois, ao teu servo um coração cheio de discernimento para governar o teu povo e capaz de distinguir entre o bem e o mal. Pois, quem pode governar este teu grande povo? O pedido que Salomão fez agradou ao Senhor. Por isso Deus lhe disse: Já que você pediu isto e não uma vida longa nem riqueza, nem pediu a morte dos seus inimigos, mas discernimento para ministrar a justiça, farei o que você pediu. Eu lhe darei um coração sábio e capaz de discernir, de modo que nunca houve nem haverá ninguém como você”.

I REIS 9:9-12

Até Jesus se beneficiou de um incentivo quando foi obediente ao Pai de todo coração: Ele primeiro obedeceu para o prazer do Pai e depois para herança que havia sido prometida a Ele.

RAZÕES PARA CUIDAR

Creio que Deus está chamando uma geração que não terá nenhuma outra agenda a não ser discernir o Seu coração, da mesma forma que Salomão pediu. Deus chama a nossa geração para ser como nenhuma outra já foi. O zelo por Deus não limita nossa administração, mas demanda mais responsabilidade e oferece o privilégio de participarmos dos propósitos do céu.

Quando analisamos as gerações passadas, somos assegurados que nem riqueza nem recursos são as respostas. Apenas a presença desimpedida do Espírito Santo em nossas vidas pode satisfazer nossos desejos mais profundos. Quando

somos apaixonados pelo coração de Deus, assim como Paulo era, atrairemos a abundância que é atrelada à nossa dependência de Deus. Então, na medida em que podemos ser confiados, Deus pode liberar mais.

Certo dia, eu estava orando e Deus mencionou algo que eu nunca havia considerado.

Ele compartilhou:

“Eu tenho prazer em cuidar dos recursos do céu e da terra. Eu criei o ser humano na Minha própria imagem, com o mesmo prazer por esse cuidado. Você percebeu que Deus nos criou para termos prazer em gerenciar o dinheiro?

Ele nos criou para termos muito prazer em administrar posses. Esse princípio é severamente dilacerado por satanás e pelo espírito religioso na igreja. Como Sua noiva.

Jesus deseja que o cuidado não seja somente um teste para avaliar e aperfeiçoar o nosso caráter. Ele deseja que tenhamos prazer em ajudá-lo a administrar as finanças e os recursos.

Ao mesmo tempo, possuir recursos à nossa disposição traz a possibilidade de recebermos uma maior autoridade, responsabilidade e, conseqüentemente, um nível diferente de parceria com os recursos do Reino.

Muitas pessoas clamam por mais sem considerar as conseqüências. Deus sabe que nem sempre pode nos dar o que queremos, porque pode ser que não estejamos preparados para a responsabilidade; mesmo sentindo que estamos. Isso pode nos arruinar. Se Deus multiplicasse o lucro e a influência da sua empresa, você precisaria de mais funcionários, mais equipamentos e um ambiente de trabalho maior. Ou caso Deus mude a nossa igreja para outro prédio, mais despesas serão geradas para mantê-la. Quanto mais você administra, mais

responsabilidade será demandada.

A quem muito é dado, muito é exigido. Se devemos administrar os tesouros de Deus pelo bem de Jesus, imagine o tamanho da responsabilidade que está inerente em guardar as chaves de onde os tesouros são armazenados.

Cada um terá que prestar contas diante do trono sobre como utilizou os recursos do céu. Não seja manipulado para se curvar diante de um altar humano por tentar agradar o seu vizinho em vez de Deus.

A RESPONSABILIDADE DA RIQUEZA

Pense sobre a grande responsabilidade de administração que os ricos possuem.

Conheço um homem de Deus que já começou várias companhias multimilionárias e se tornou um dos homens mais ricos de sua cidade.

A cada ano, ele recebe dezenas de milhares de cartas de pessoas que estão realmente necessitadas: de missionários em outros países a mães solteiras que nunca terão como pagar pelas cirurgias que seus filhos precisam. Essas necessidades o mantém de joelhos, em oração, perguntando a Deus: “Como posso administrar o Seu dinheiro?”. Ele é um homem de acordo com o coração de Deus porque sabe que a sua riqueza é na verdade a riqueza de Deus.

ADVERTÊNCIA PARA OS LÍDERES DE DEUS

Vou tratar de um assunto perigoso, pois pode ser muito embaraçoso. Muito frequentemente as pessoas culpam os outros, especialmente à liderança, pelos seus problemas.

Porém, outro dilema enfrenta o corpo de Cristo. Vários líderes proeminentes administram as finanças da igreja com os motivos errados. Eles usaram a boa causa do Reino para explorar as pessoas, não para construir o Reino, mas para seus próprios interesses.

Na última década, indivíduos cristãos, igrejas e ministérios desviaram centenas de milhões de dólares através de esquemas de investimento. Vários homens e mulheres conhecidos no ministério foram seduzidos à oportunidades de negócios que não eram legítimos. Muitos ministérios

angariaram dinheiro de suas congregações locais ou redes de suporte para investir mais dinheiro nessas oportunidades, que surgiram do nada.

Como podemos nos proteger de tais esquemas? É muito fácil: você saberá quem são aqueles que servem a Deus pelos frutos. Um homem ou uma mulher que está administrando recursos sabiamente irá produzir fruto de paixão radical, almas salvas, milagres, treinando e equipando (isto é, produzindo discípulos), e eles terão provisão.

Igrejas no corpo de Cristo precisam ser muito abertas e honestas na área financeira. Elas precisam manter um padrão divino de integridade, não um secular. A maioria dos líderes do corpo de Cristo em quem são confiados com a administração das finanças têm corações sinceros e nobres para fazer o bem, cumprir a vontade de

Deus e amar as pessoas.

Em contraste, os ministérios que terminam tirando vantagem daqueles que os apoiam parecem ter boas intenções, mas frequentemente têm uma falta de responsabilidade devido a motivos impuros.

Verdade seja dita, há milhares de líderes e, nem todos prestam contas às suas congregações ou andam na vontade de Deus. Não é responsabilidade dos membros corrigir isso, é de Deus. No entanto, é nossa responsabilidade como membros

“conhecer” os homens e mulheres que estão nos liderando para que possamos servir apenas a causa daqueles a quem somos chamados.

Por exemplo, digamos que o seu salário ou lucro seja de milhares de dólares todo ano e que você frequente uma pequena igreja local que tem em torno de cem pessoas. Se você oferta o seu dízimo de dez por cento naquela congregação, poderia ser milhões por ano. Digamos que o orçamento deles seja em torno de uns cem mil dólares; o dinheiro extra que poderia ser uma bênção poderia imediatamente arruinar a igreja se ela não tiver a visão ou caráter de administrar as finanças corretamente. Para aqueles que o Senhor abençoa com riqueza, deve haver uma construção de confiança com as organizações ministeriais que estão recebendo os dízimos e ofertas. Isso é algo difícil de ouvir para alguns ministérios, mas a distribuição de riqueza é algo que um

indivíduo terá que prestar contas seriamente perante Deus.

Alguns queridos amigos meus, que Deus abençoou com riquezas, se sentiram chamados para dar financeiramente em muitos lugares, mas o pastor disse-lhes que não estava seguindo

o modelo bíblico e que Deus os colocaria sob uma maldição por roubar a igreja.

Esses coitados, que sozinhos estavam dando muito mais do que todos os outros membros da igreja juntos, ficaram tão confusos que um pesado fardo veio sob eles como resultado. Então, contra a direção do Espírito Santo, eles deram tudo para o pastor. Desnecessário dizer, dentro de um ano, a igreja desmoronou e o pastor foi exposto por adultério e havia levado uma grande quantia de dinheiro da conta da igreja.

SINAL VERMELHO

Quando qualquer pessoa tenta controlar as suas finanças ou recursos manipulando em vez de inspirando, um sinal vermelho proeminente deve piscar em alerta no seu

coração. Se Deus estiver lhe oferecendo a administração sob recursos grandes ou pequenos, você deve fazer duas coisas:

1. Dar qualquer que seja a porcentagem que Deus disser para apoiar o ministério ou à família da igreja que você pertence, e deixe ser um presente, sem obrigações de ficar devendo.
2. Seja responsável para administrar as finanças com sabedoria e discernimento.

E se Deus estiver chamando você para ser um apóstolo da finança? E se Deus estiver treinando você para entrar em parceria com o Seu propósito para financiar e construir estruturas do Reino, assim como dar aos outros que construiriam? Os outros não são chamados para administrar os seus recursos para você. É um falso testemunho na igreja o que nos induz a depositar toda a nossa finança aos pés dos apóstolos para que eles possam construir com os nossos recursos. Pode ser que Deus esteja chamando você para ser um apóstolo da finança. E se Ele estiver treinando-o para ser um parceiro do Seu propósito para

financiar e construir estruturas que uma pessoa focada no ministério não consegue ver?

Meus amigos que contribuíram tanto dinheiro àquela igreja cometeram um grande erro. É uma posição comprometedora somente um casal ser responsável por toda a renda da igreja, e se o trabalho do marido requerer que eles se mudem? A igreja deles pode entrar em colapso devido à sua dependência em uma pessoa só.

E mais, se o pastor deles já possuía dinheiro em excesso e não conseguia fazer a sua igreja crescer além de cem depois de vários anos, por que Deus gostaria que esse casal investisse mais finanças numa estrutura que faltava visão? Devido a má doutrina, esse casal possuía um falso senso de responsabilidade de dar àquele único lugar.

Deus colocou dentro de cada um de nós o desejo de administrar recursos. Toda civilização gira em torno disso. Não é um desejo carnal enraizado no materialismo e na ganância — é um desejo espiritual. Deus quer que aproveitemos a administração dos recursos que Ele nos deu.

“Pois o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram a si mesmas com muitos sofrimentos”.

I TIMÓTEO 6:10

A Bíblia não diz que o dinheiro é maligno, embora frequentemente seja mal

interpretada. O dinheiro, como qualquer outra provisão, é neutro. É a atitude do coração (ganância, medo ou ansiedade) em relação ao dinheiro que determina se ele é bom ou mau.

Deus está procurando além de formatos, estruturas e programas que chamamos de religião. Ele está procurando além das paredes, das divisões e definições que homens estabeleceram para adorá-Lo.

Deus ama pessoas e igrejas, mas Sua perspectiva tem o mundo como Sua herança. Deus está treinando pessoas que administrarão seus recursos e que serão vasos para receber a maior medida do Espírito

para que possam completar os desejos do Seu coração.

Como pessoas que amam a Deus, devemos nos unir para sacrificar nosso dinheiro, nosso serviço e nosso amor, sem colocar um preço naquilo que ofertamos.

A realidade é que o nosso amor nos motivará a dar. Se nos abstermos de ofertar diligentemente uma quantia significativa da nossa renda em um estilo de vida sacrificador — o que geralmente é mais que dez por cento — abrimos nossas vidas para a opressão do inimigo sobre nossas finanças.

A quantia dos nossos recursos — e o que é considerado “sacrificial” — é algo individual e varia de uma pessoa para outra de acordo com o relacionamento que possuem com o Senhor.

Não acredito que Deus nos julgará por não dizimar e ofertar. Mas quando damos, abrimos as portas para que Deus se mova no mundo natural: no nosso caráter, no nosso estilo de vida, nas nossas finanças, na nossa saúde e em muitas outras áreas.

Quando não ofertamos com sacrifício, nossos tesouros se tornam limitados àquilo que recebemos na terra, porque não teremos aberto a porta para que Deus se mova por esse caminho, o que é muito importante para Ele.



CAPITULO 9

A UNÇÃO DA PORÇÃO DOBRADA

“Voltem à sua fortaleza, ó prisioneiros da esperança; pois hoje mesmo anuncio que restaurarei tudo em dobro para você”.

ZACARIAS 9:12

Um homem veio até o meu gabinete procurando conselhos para sua vida. Com dificuldades financeiras, ele acreditava ter sido chamado para o ministério, porém era incapaz de se manter com as poucas doações que recebia. Quando orei por ele, percebi que Deus havia colocado em suas mãos um presente de livramento. Mas Deus também estava entregando-o uma estratégia para a internet e que Ele procurava usar essa habilidade para tecnologia como uma forma de sustentá-lo.

Quando falei isso, ele ficou na defensiva: “Mas eu abri mão de todas as minhas habilidades e da minha carreira para seguir a Jesus. Agora, vivo pela fé”.

“Não, Deus lhe deu essa habilidade”, lembrei-o, “e o ministério não é apenas

dentro das quatro paredes da igreja. Ele o está chamando, mas não exclusivamente para a igreja”.

“Você quer dizer como um negócio de fabricação de tendas?” — ele perguntou, referindo-se ao apóstolo Paulo.

De repente, percebi quão distorcida é a perspectiva de alguns cristãos em relação às pessoas com profissões seculares. Costumamos pensar que são pessoas de segunda classe do Reino.

Então respondi: “Não, Deus não lhe deu a habilidade de fabricar tendas. Ele lhe deu a unção da porção dobrada. Você foi chamado para construir o Reino, ministrando em poder para a igreja. Você também foi chamado para inspirar cristãos com novas formas de fazer sites, criando plataformas para que muitas pessoas consigam alcançar a igreja e o mercado global. Através disso, você entrará em contato com muitas pessoas que Jesus ama, mas que estão esquecidas, e você será a boca Dele para elas. Não é uma questão de escolher isso ou aquilo, são as duas coisas juntas!”.

Imediatamente, ele sentiu um grande peso espiritual e soube que Deus estava presente. Sua mente havia sido liberta da batalha por uma identidade errada no seu chamado pessoal. A provisão estava nas suas mãos, assim como o cajado estava nas mãos de Moisés.

UM DESPERTADOR DIVINO

Certa noite, um alarme estridente me acordou de um sono profundo. Quando chequei à minha mesa de cabeceira, percebi que não havia colocado nenhum despertador no quarto. Aquele som estava descendo do céu e Deus estava me acordando. Ele me disse:

“Um grande despertar está prestes a acontecer no Corpo de Cristo. Estou chamando uma geração desesperançada para habitar em Mim. Eles chegarão em massa e herdarão não somente como filhos, mas como a Noiva de Cristo. E uma herança de porção dobrada que deve se manifestar agora na terra”.

O favor dá graça àqueles que brilham sob a luz do céu. As Escrituras dizem: “Mas vocês serão chamados sacerdotes do Senhor, ministros do nosso Deus. Vocês se alimentarão das riquezas das nações, e no que era orgulho delas vocês se orgulharão. Em lugar da vergonha que sofreu, o meu povo receberá porção dupla, e ao invés da humilhação, ele se regozijará em sua herança; pois herdará porção

dupla em sua terra e terá alegria eterna”.

ISAÍAS 61:6-7

Nos últimos dias, Deus deseja levantar um povo remanescente que refletirá o testemunho que José deixou no livro de Gênesis. José possuía favor do seu pai, mas seus irmãos o invejavam. Por meio da sua longa jornada de perseguição e sacrifício, José acabou servindo a

Faraó e foi colocado para cuidar de uma grande porção do reino. Sua posição fez com que ele pudesse prover para o povo de Deus generosamente, algo que não seria possível se ele não houvesse sido apontado para aquele cargo.

José não foi somente escolhido por Faraó para exercer um cargo importante de liderança, ele também havia crescido no favor de Deus e foi apontado como líder sobre o povo de Deus. Como o profeta Samuel, José primeiro cresceu em favor com Deus e, depois com os homens. Isso deu-lhe uma posição entre os homens, com Deus e com o Seu povo.

José é uma imagem de como Deus está pedindo que muitos paguem o preço agora. José pagou um preço tão alto, que muitas vezes se perguntou o porquê Deus havia permitido tanta calamidade em sua vida.

José manteve seu coração no lugar certo independente do quão ruim fossem as circunstâncias, ele sempre crescia em favor no ambiente que estivesse — fosse na casa de Potifar, na cadeia ou com Faraó.

Isso serve como um paradigma para o povo da aliança de Deus e para o favor que foi apontado para nós na terra. Deus também deseja dar influência e favor ao povo da Sua aliança, mesmo no meio do sofrimento. Chegou o momento de tomar posse das promessas de Deus. Ele orientou muitas pessoas nessa jornada de obediência para que quando o momento certo chegasse, elas pudessem ser levantadas no meio da crise criativa e da esterilidade que assombrarão o mundo nos últimos dias.

Como mencionei anteriormente, o mundo ocidental possui uma graça tão grande que muitos de nós estão inclinados a desprezá-la ou torná-la algo comum. Ainda assim, algum dia Deus removerá essa graça, e apenas o que for equipado espiritualmente por Deus ou pelo inimigo prosperará. O esforço humano não conquistará nada, as pessoas precisarão escolher a quem servir. Quando esse momento chegar, aqueles com a unção de José serão confiados com uma porção significativa a fim de que todos os propósitos de Jesus não falhem por falta de

recursos.

MINISTRANDO AOS POBRES

Quando o Ministro das Finanças me visitou pela primeira vez, ele me mostrou um grande mover financeiro que começaria a curar os famintos e os pobres da terra.

Uma das formas mais direta e poderosa em concordar com o Ministro das Finanças para os cristãos do mundo ocidental é ver os recursos do céu fluindo em suas vidas e terem um coração voltado para os pobres na terra.

Na minha segunda experiência com o Ministro das Finanças, ele alertou:

“Quando você ama aqueles que não são amados, você recebe uma autoridade maior. Quando você os ama tangivelmente tal como: os alimentando, vestindo, cuidando, visitando, adotando; você pode acelerar a atividade de Deus nas outras áreas da sua vida. As comportas do céu são abertas sobre você, assim como aconteceu com Jesus que recebeu uma maior influência quando tocou os pobres e os aflitos na terra. Quando Jesus tocou os pobres e os fracos, e os fez completos pelo Seu amor, alguns dos níveis mais elevados do ministério do Céu conhecidos pela humanidade se manifestaram na terra e a luz de Deus aumentou em todo o mundo. Imite isso!”.

O Ministro das Finanças então me levou ao livro de Isaías:

“O jejum que desejo não é este: soltar as correntes da injustiça, desatar as cordas do jugo, pôr em liberdade os oprimidos e romper todo jugo!

Não é partilhar sua comida com o faminto, abrigar o pobre desamparado, vestir o nu que você encontrou, e não recusar ajuda ao próximo?

Aí sim, a sua luz irromperá como a alvorada, e prontamente surgirá a sua cura; a sua retidão irá adiante de você, e a glória do Senhor estará na sua retaguarda.

Aí sim, você clamará ao Senhor, e ele responderá; você gritará por socorro, e ele dirá: Aqui estou. “Se você eliminar do seu meio o jugo opressor, o dedo acusador e a falsidade do falar; se com renúncia própria você beneficiar os famintos e satisfizer o anseio dos aflitos, então a sua luz despontará nas trevas, e a sua noite será como o meio-dia.

O Senhor o guiará constantemente; satisfará os seus desejos numa

terra ressequida pelo sol e fortalecerá os seus ossos. Você será como um jardim bem regado, como uma fonte cujas águas nunca faltam. Seu povo reconstruirá as velhas ruínas e restaurará os alicerces antigos; você será chamado reparador de muros, restaurador



de ruas e moradias”.

ISAÍAS 58:6-12

Essa passagem traz a maior chave para a aceleração espiritual e para crescer em favor com Deus e com a humanidade. O mover de Deus que redistribui e multiplica finanças e recursos continuará e crescerá entre Seus seguidores até chegar no clímax do fim dos tempos; quando Deus usará o Seu corpo para canalizar grande riqueza e muitos recursos para Seus propósitos para a nação de Israel.

Então, o início é com os pobres. De acordo com o que esse anjo me revelou, não acredito que ninguém consiga prosperar de verdade no reino de Deus sem ter um coração sensível aos pobres.

CAPITULO 10

GENEROSIDADE EXTRAVAGANTE

“Ordene-lhes que pratiquem o bem, sejam ricos em boas obras, generosos e prontos para repartir. Dessa forma, eles acumularão um tesouro para si mesmos, um firme fundamento para a era que há de vir, e assim alcançarão a verdadeira vida”.

I TIMÓTEO 6:18-19

Enquanto eu estava em uma conferência no Canadá, o Ministro das Finanças foi enviado mais uma vez para me ajudar a entender mais da revelação sobre a

economia do céu. Dessa vez, ele informou:

“O Senhor irá inspirar o exemplo da Macedônia. Será necessário um estilo de vida como os da igreja da Macedônia para ser possível entrar nos maiores propósitos para essa geração”.

Procurei na Bíblia e vi que Paulo foi exposto à generosidade macedônica que fluiu de uma pobreza extrema. Ele escreveu:

“Agora, irmãos, queremos que vocês tomem conhecimento da graça que Deus concedeu às igrejas da Macedônia. No meio da mais severa tribulação, a grande alegria e a extrema pobreza deles transbordaram em rica generosidade. Pois dou testemunho de que eles deram tudo quanto podiam, e até além do que podiam. Por iniciativa própria”.

I CORÍNTIOS 8:1-3

O Ministro das Finanças disse:

“O Espírito Santo guiará a igreja para dar de maneiras que sejam impossíveis para o padrão humano. Deus deseja que você dê de acordo com o desejo do coração de Jesus. Essa atitude de coração descreve um povo que dá além das suas próprias habilidades, como Paulo falou”.

Esse tipo de generosidade é completamente estranha para o mundo ocidental.

Nós damos humanamente, quando nossos corações são tocados pela compaixão ou quando somos inspirados por uma aflição que testemunhamos.

Todavia, quando esquecemos aquilo que vimos, atrocidades fogem da consciência e da atenção do mundo ocidental. Deus está chamando um povo que edificará seus depósitos celestiais. Ele está buscando um povo que possui estruturas reformuladas a partir de valores eternos que não giram ao redor da economia do mundo.

O desejo ardente de Jesus é tão ameaçador àqueles que “possuem” qualquer coisa — seja a riqueza ou a falta dela — que muitos encontram o Seu coração apenas para irem embora como o jovem rico, que O perguntou como poderia entrar na eternidade:

“Jesus respondeu: ‘Se você quer ser perfeito, vá, venda os seus bens e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu. Depois, venha e siga-me.’ Ouvindo isso o jovem afastou-se triste, porque tinha muitas riquezas. Então Jesus disse aos discípulos: ‘Digo-lhes a verdade: dificilmente um rico entrará no Reino dos céus. E

lhes digo ainda: é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus”.

MATEUS 19:21-24

Esse jovem rico não podia dar de acordo com o desejo de Jesus, porque seus valores eram presos ao mundo e custavam muito caro. Precisamos aprender a dar de acordo com o desejo de Deus.

Porém, só podemos chegar a isso quando temos um encontro com o Espírito Santo. Pessoas que estão cuidando de recursos para o Reino não conseguem manter um coração extravagante a não ser que encontrem regularmente o coração de Deus. Caso contrário, serão tomadas pela pressão da vida e pelos apuros humanos. Elas tentarão resolvê-los com a sabedoria humana, que encontra a sua base na verdade, mas é um entendimento divino aplicado fora de um relacionamento com Deus.

A sabedoria humana nos guia de acordo com a nossa agenda. Ela não segue a agenda do céu. A sabedoria humana pode até nos aproximar do verdadeiro caminho e nos manter com ele em vista, mas ela não nos guia sobre esse caminho.

O jovem rico que aparece em Mateus 19 havia vivido de acordo com a verdade da sabedoria divina cumprindo todas as leis mosaicas. Mas quando Jesus o desafiou a abandonar tudo que possuía em um ato extravagante de sacrifício e adoração, ele falhou. Ele não podia fazê-lo, pois amava demasiadamente sua própria vida.

RENDIDOS AOS PROPÓSITOS DE DEUS

Deus está à procura de vasos totalmente rendidos através dos quais Ele

poderá fluir.

Ele investirá somente naqueles que são completamente rendidos a Ele, porque Ele precisa que vivam de acordo com o Seu propósito. A administração dos recursos é um dos maiores testes da rendição total porque todas as culturas da terra, de alguma forma, giram ao redor disso.

Na cultura ocidental estabelecemos planos de aposentadoria, poupanças, previdência social e todo tipo de seguro (alguns até obrigatórios). Vivemos com poupanças por causa da graça geral que está sobre nossos países.

Nossas culturas são modeladas para construir segurança pessoal para o nosso futuro. Nessas sociedades, é impossível não estabelecer mentalidades que levam à escravidão. Não é um desejo pecaminoso ou errado querer estar assegurado através desses meios potencialmente sábios, mas Deus não está pedindo primeiro pela

sabedoria. Deus deseja ver corações famintos que são devotos a Ele e que buscam viver a vida totalmente rendida aos desejos Dele para nós.

Como cristãos, estamos conscientes do nosso futuro a longo prazo, mas muitos de nós não vive com o desejo diário de investir nele. Estamos mais preocupados com o dinheiro e com o materialismo: casas, carros, empregos, segurança financeira, fazer dinheiro, possuir e emprestar. Ao mesmo tempo, Deus está nos convidando: “Existe um lugar mais alto! Venha para cá!”.

O ESPÍRITO DE ANANIAS E SAFIRA

Se guardamos um pouco para nós, não significa que estamos falhando com Deus ou que não estamos completamente rendidos, porém, se Deus está pedindo tudo e entregamos a maior parte, então estamos em um caminho perigoso. Quando louvamos e cantamos “Tudo entregarei”, estamos vivendo uma mentira.

Deus não compartilhará Sua glória com ninguém, então se guardamos algumas coisas e fingimos que estamos dando tudo, estamos manifestando a mesma fraude que causou a morte de Ananias e Safira (Atos 5).

Ananias e Safira venderam uma terra e foram ofertar o dinheiro para a construção do Reino. Ananias havia deixado o dinheiro nos pés do apóstolo, afirmando ser tudo que havia recebido da venda. Pedro o repreendeu por ter mentido sobre o que possuía e por ter retido parte do dinheiro. Essa transgressão séria causou a sua morte e deve ser tida como um exemplo para nós. Sua esposa, Safira, que não era responsável por reter parte do dinheiro, também mentiu e morreu.

Isso ilustra o que acontece quando retemos, mas fingimos que estamos dando tudo. O espírito de Ananias e de Safira é o espírito desse mundo, que busca possuir aquilo que não o pertence.

UM CONVITE PARA A GENEROSIDADE RADICAL

Um incrível convite está sendo feito para nós — a própria liberação da revelação de como ser generoso. Parte daquilo que será o livramento do mundo ocidental acontecerá quando os que mais têm a perder começarem a correr riscos e a dar grandes passos de fé ofertando e semeando extravagantemente para o coração de Deus. Se você não sabe onde deve ofertar radicalmente para agradar a Deus, você pode encontrar os dois alvos principais de toda a Bíblia: os pobres e o povo judeu.

Podemos acelerar o nosso crescimento espiritual quando damos aos pobres, que é algo que está no coração de Deus. E quando damos para Israel, não apenas

aceleramos nosso crescimento espiritual e a nossa bênção, como também aceleramos a volta de Cristo.

A única forma que Israel entrará, como nação, dentro do seu propósito da aliança que foi profetizado tão claramente pelas Escrituras, será quando um coração extravagantemente generoso vier sobre os cristãos. Deus unirá o povo cristão da aliança com o povo judeu da aliança, para quem Ele fez promessas muito claras. E, então, derrubará a parede que os dividem e atrairá os dois para o Seu coração. Se a igreja se unir ao céu para alocar recursos para o cumprimento das promessas de Israel, aceleraremos o retorno de Cristo.

Uma ilustração disso existe nos Estados Unidos. Uma das razões pelas quais existe uma graça tão forte para prosperar na América, é por causa do presidente Harry S. Truman e uma geração do povo americano que ajudou a restaurar Israel como nação em 1948,

providendo recursos e proteção. Isso tocou o coração de Deus e trouxe grande prosperidade e uma escalada no propósito dos Estados Unidos enquanto nação.

Garanto que se qualquer outra nação apoiar Israel com esse tipo de estratégia celestial, ela será marcada por um rápido avanço na visitação espiritual que não apenas atingirá a igreja, como toda a cultura da sociedade. Isso é vital para entrar nos propósitos escatológicos de Deus.

Um incrível convite existe àqueles que se unirem a essa parceria e que já estão estrategicamente posicionados em um chamado profético em alguma área do mercado. Deus deseja oferecer grandes recursos para nações que darão com extravagância, ajudando a acelerar os Seus propósitos em permitir que a era vindoura se manifeste agora.



CAPITULO 11

A PORTA DE ENTRADA DO FAVOR

“Aquele que supre a semente ao que semeia e o pão ao que come, também lhes suprirá e aumentará a semente e fará crescer os frutos da sua justiça. Vocês serão enriquecidos de todas as formas, para que possam ser generosos em qualquer ocasião e, por nosso intermédio, a sua generosidade resulte em ação de graças a Deus”.

Certa noite, em um sonho, vi uma besta com tentáculos emergindo do oceano. Era como um dragão, com muitos tentáculos saindo das suas costas. Ao analisá-la, percebi que eu estava vendo o globo terrestre e essa besta era tão grande quanto um continente. Seus tentáculos alcançavam muitas capitais ao redor do mundo, assim como vários locais-chave de comércio.

Em qualquer lugar que os tentáculos tocassem, devastação e trevas caíam sobre aquela sociedade enquanto a imoralidade e a injustiça aumentavam. Porém, em cada região, alguns locais brilhavam com luz intensa como se estivessem protegidos dentro de uma bolha ou uma esfera. Os pesados tentáculos daquela besta não conseguiam esmagar a esfera, independentemente do quanto tentasse.

Aqueles que “brilhavam” pareciam prosperar não somente na riqueza; eles eram felizes, corretos e uma atmosfera do céu os rodeava. As esferas estavam posicionadas no centro da atividade do dragão, que era concentrada em regiões populosas ao redor do mundo.

Qualquer pessoa que passasse perto das esferas brilhantes conseguia ver dentro delas. Nada estava escondido e as pessoas do lado de fora das esferas se

desesperavam para imitar o que viam dentro. O único perigo era se o povo que estava dentro das esferas passeasse do lado de fora das áreas protegidas, por curiosidade ou por causa do pecado. Então, elas morriam e o brilho da esfera enfraquecia.

Quando acordei, entendi vagamente que aquele dragão representava o espírito do anticristo que já estava operando nas nações. Os locais onde os tentáculos estavam representavam onde esse espírito exercia domínio, assim como as esferas brilhantes representavam onde os cristãos haviam sido comissionados a brilhar na escuridão. Uma vez que aqueles que “brilham” são chamados de uma maneira muito específica, se eles saem da sua esfera de autoridade, influência ou relacionamento, eles não somente se machucam como também destroem o que Deus estava construindo.

Nos dias por vir, qualquer pessoa que escolher envolver-se com o comércio ou com os negócios, se encontrará em luta contra o espírito desse mundo: o espírito do anticristo. Esse espírito reivindicará domínio sobre todos os mercados e todos os países, exceto onde Deus levantar uma contracultura.

Nosso Pai celestial possui mandatos específicos que serão dados às pessoas que Ele escolheu. A influência do inimigo, independente de como for, jamais será tão forte como a de Cristo. Os escolhidos entendem os propósitos de Deus e buscam um chamado superior para alcançar o mundo. As futuras gerações não terão que perguntar: “Qual o seu chamado?” Ele será conhecido.

Para superar, e não apenas sobreviver, nos dias que virão, precisaremos guerrear com uma violência e brutalidade implacável contra o inimigo. Até posições no mercado precisarão ser buscadas com o chamado superior em mente.

CHAMANDO A ATENÇÃO DO CÉU

Quando o Ministro das Finanças deixou o quarto pela segunda vez e subiu para o céu, ele desapareceu por uma porta. Vi um grande portão localizado no meio do céu.

O nome que se lia no topo daquele portão era: A Porta de Entrada do Favor.

Também era a porta de entrada de Isaías 62:

“Não mais a chamarão abandonada, nem desamparada... Você será chamada Procurada, Cidade Não Abandonada”.

ISAÍAS 62:4,12

Eu sabia que era uma porta de entrada que quando fosse atravessada, o favor divino seria liberado no céu e na terra. Aqueles que passavam por essa porta teriam capturado a atenção do Céu. Depois, eles seriam procurados e cheios da abundância Dele.

Eu também sabia que para atravessar essa porta, seria necessário embarcar em uma jornada de buscar a Deus do jeito que Ele deseja ser encontrado. Ninguém pode comprar o direito de entrar e muito menos

comprar uma estratégia para fazê-lo.

Apenas o relacionamento com o Divino traz o favor do Céu e abre essa porta.

De um jeito pequeno, entrei por essa porta e experimentei a mera sombra do favor divino que está disponível para nós.

Desde o momento em que entramos, precisamos nos preparar individualmente ou coletivamente para as mudanças comportamentais das pessoas em relação a nós: nas nossas interações na terra teremos o favor do céu e a perseguição do inferno. As pessoas não serão mais amenas conosco, pois carregamos uma imensa atmosfera do céu que provocará interações boas ou ruins.

Essencialmente, isso acontece porque nos tornamos um alvo celestial da vontade de Deus. Assim sendo, o inimigo tenta levantar muralhas de outras pessoas contra os propósitos de Deus na sua vida. Satanás tenta utilizar a fraqueza de outras pessoas contra você. A boa notícia é que quando o céu começa a tocar na terra, as pessoas que não são salvas começam a responder ao amor do céu que acompanha esse mover.

PARECENDO-SE COM O PAI

Anteriormente nesse livro, descrevi como as pessoas podem começar a se parecer com o anjo Ministro das Finanças quando abraçam o chamado de tornarem um ministro dos recursos de Deus na terra. Para levar esse pensamento adiante, à medida que entramos em concordância com a vontade do Pai, começamos a nos parecer com Ele:

“Dei-lhes a glória que me deste, para que eles sejam um, assim como nós somos um: eu neles e tu em mim(...)Pai, quero que os que me deste estejam comigo onde eu estou e vejam a minha glória, a glória que me deste porque me amaste antes da criação do mundo”.

JOÃO 17:22,24

“Agora, pois, vemos apenas um reflexo obscuro, como em espelho; mas, então,

veremos face a face. Agora conheço em parte; então, conhecerei

plenamente, da mesma forma com que sou plenamente conhecido”.

I CORÍNTIOS 13:12

“E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito”.

II CORÍNTIOS 3:18

À medida que mantemos um relacionamento contínuo com o Espírito Santo e demonstramos obediência nessa direção, nos tornamos tão atraentes para Cristo que o Seu coração se inclina para nós. Ele se aproxima, e Seu amor, poder e justiça nos transformam.

ALIANDO-SE A DEUS

“Conheço as suas obras. Eis que coloquei diante de você uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que você tem pouca força, mas guardou a minha palavra e não negou o meu nome”.

APOCALIPSE 3:8

Enquanto essa revelação da economia do céu se desdobrava diante de mim, comecei a ter um anseio desesperador para me aliar ao plano do Pai de usar todo recurso — natural e sobrenatural — para conquistar o galardão completo de Cristo.

Se realmente compreendermos o que é devido a Jesus, podemos obter uma maior medida de fé para realizar as obras do Reino.



TUDO É POSSÍVEL

“Jesus disse: “Se eu puder”? Tudo é possível para quem tem fé”.

MARCOS 9:23 (MSG)

Desde a primeira publicação dessa revelação (em 2005), tenho recebido muitos relatos positivos. Aparentemente, empreendedores, líderes ministeriais, executivos da indústria do entretenimento, políticos e até famílias têm recebido financiamento criativo desde que o leram. Vendemos mais de 175.000 mil cópias — um fenômeno cristão, com certeza. Jamais imaginei que escreveria um livro sobre finanças ou recursos, muito menos que ele se tornaria um best-seller. Trata-se apenas de um retrato de quão empoderador pode ser quando abraçamos com zelo cada recurso que pode trazer a Jesus a Sua recompensa.

Depois de ter comparecido em vários programas de televisão de emissoras cristãs, dado várias entrevistas para outros canais e emissoras de rádio, tive o privilégio de ouvir algumas das histórias mais incríveis sobre rompimento financeiro na história. Acreditamos que a grande transferência de riquezas já está acontecendo, mesmo que ainda não seja completamente evidente ao olho humano.

A TRANSFORMAÇÃO TEM UM CUSTO FINANCEIRO,

DE TEMPO E DE CONEXÕES

Para entender como Deus constrói, podemos analisar a construção do templo por Salomão. Os maiores recursos já conhecidos em uma geração foram reunidos para edificar a habitação mais bela que qualquer deus poderia ter. Não conheço nenhuma outra edificação histórica que foi criada com os melhores recursos conhecidos pelo homem, sem mencionar os melhores construtores e os melhores equipamentos.

Alguns historiadores acreditam que a Idade do Ferro chegou a Israel naquele período também, o que significa que suas ferramentas teriam sido da melhor qualidade que existia na época. Tudo isso foi feito para

um templo que não

permaneceu de pé, mesmo que Salomão tenha profetizado que Deus jamais o abandonaria, o que é confuso até o momento em que você lê: “Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de vocês mesmos?” (I Coríntios 6:19). Com esse parâmetro, podemos entender como Deus constrói.

Jesus referiu a Si mesmo como o templo de Deus (João 2:21), mas ninguém compreendeu o que Ele queria dizer. Somente depois da ressurreição foi que entendemos, como Paulo entendeu, que também somos um templo. Junte isso ao tema de que o desejo de Deus é utilizar riquezas e recursos disponíveis para edificar o Seu templo através de Salomão e teremos um retrato profético: 1. daquilo que Jesus faria pelo Pai para reestabelecer conexão; 2. uma imagem escatológica do que o Pai faria por nós para trazer a Jesus a Sua grande recompensa (ter morrido na cruz por nós).

O Pai não poupará nenhum custo para garantir que seremos maduros e belos para o Seu Filho. Se ele não economizou nenhum recurso para a edificação de um templo natural, com recursos naturais, imagine o que Ele fará para que Seus filhos e filhas recebam seus desenvolvimentos espirituais? Os maiores recursos conhecidos pela humanidade serão derramados em uma geração a fim de trazer o maior avivamento de todos os tempos.

A BELEZA DE QUANDO DEUS ESTÁ CONSTRUINDO O SEU TEMPLO EM NÓS

Grandes recursos foram necessários para construir o templo (amadeirado cedro libanês, os melhores tecidos, as esculturas de madeira, etc.). Você consegue imaginar o que pode ser criado caso reuníssemos 70.000 dos melhores artesãos que existem para criar e edificar um edifício nos dias de hoje? Nada parecido a isso jamais aconteceu. Mas vamos pensar sobre os artesãos israelitas um pouco mais.

Você consegue imaginar ser um dos proprietários filisteus de cedros libaneses que foram trazidos em massa para esse projeto? Filisteus contra os quais Davi havia guerreado, mas que agora estavam em paz durante o reinado de Salomão. Imagine todos os recursos que possuíam e toda mão de obra sendo enviada para a edificação do

templo de Deus. Eles deveriam estar impressionados pela habilidade que Salomão possuía de enriquecer economicamente todos que estavam ao seu redor a fim de que pudessem fazer tamanha venda para o rei israelita. Que contraste impressionante com a geração anterior que vivia sem paz.

Da mesma forma, enquanto Deus nos edifica, Seus templos vivos, todos são abençoados com a construção. Se Deus lhe edifica e você possui o Seus sistema de valores e Sua bênção, toda sua esfera de influência será afetada e, conseqüentemente, influenciará a cultura.

Quando Bill Gates começou a ter sucesso, ele decidiu que não se mudaria para o Vale do Silício como toda outra companhia de tecnologia, porque ele queria ver sua própria região abençoada e desenvolvida. Ele lutou por alterações na legislação tributária para que sua companhia fosse beneficiada para ficar ali, e atualmente ela emprega 40.000 pessoas e gera uma receita de centenas de milhões de dólares para o governo. Deus deseja fazer o mesmo em todos os lugares. Ele deseja nos transformar em grandes recursos que abençoam nossas cidades, nossos estados, nossos países e o mundo.

DEUS ESTÁ LIBERANDO O FAVOR E A INFLUÊNCIA PARA RECONSTRUIR A CULTURA

Tive uma visão há alguns anos sobre Jó. Nela, enxergava-o clamando para que essa geração entendesse quais eram os qualificados para caminhar no incrível favor do Céu. Ele descreve-os em Jó 29, dizendo quão rica a vida da sua família era e sobre como todos na sua cidade desejavam ouvi-lo. As pessoas sequer falavam algo até que ele se pronunciasse, e outros homens ricos e nobres aguardavam para falar e então o elogiavam por sua sabedoria. Órfãos sentiam que tinham um pai porque ele os amava como se fossem da sua família e as viúvas sentiam que tinham um marido. Ele era economicamente justo com todos seus empregados, que amavam trabalhar para ele. Ele ajudava os enfermos e os incapacitados.

Ele gostava tanto do relacionamento íntimo que tinha com Deus e os benefícios que recebia Dele que ficou arrasado sem eles. Fato é que quando o livro de Jó vai se resolvendo, ele é facilmente mal compreendido. Deus repreende Jó, mas o ama e restitui em porções maiores tudo que ele havia perdido, isso faria feliz muitos de nós, mas

não Jó. Ele só se satisfaz quando Deus multiplicou a Sua intimidade com ele também.

Sempre há princípios que orientam a obtenção do favor. Até Jó descreve o estilo de vida que atraía a graça de Deus. Em Jó 31, ele compartilhou que para que recebesse favor, ele era extremamente conectado a Deus. Não cobiçava nenhuma outra mulher e amava apenas sua esposa. Ele vivia uma vida honesta e de justiça. Era um bom

pai, justo com seus empregados, amava os órfãos e as viúvas, e era bondoso com os estrangeiros e forasteiros. Ele não colocava sua fé no ouro ou em riquezas, mas em Deus. Ele jamais adorou as coisas que faziam a sua vida boa. Ele nunca tinha prazer nos infortúnios alheios. Ele não se escondeu em vergonha, mas viveu com vulnerabilidade.

Esse é um exemplo de um homem cujo os valores atraíram a atenção do Céu.

Somos chamados para viver uma vida que atraia o brilho da luz de Deus sobre nós.

Enquanto fazemos isso, Deus liberará o favor do Céu, do jeito que pode resolver qualquer problema crítico do mundo.

A LISTA DE ORAÇÃO DO MUNDO NEM SEMPRE É SOBRE AQUILO QUE A IGREJA ESTÁ ORANDO

“Cristãos estão constantemente tentando responder perguntas que ninguém está perguntando. Chegou o momento de dar as respostas que o mundo está perguntando”.

BILL JOHNSON

No filme “Todo Poderoso” há uma cena em que Deus permite que Bruce seja um deus da sua região, então ele precisa responder às orações das pessoas. Uma longa lista aparece no seu computador e ele leva a noite inteira para ler. Quando ele começa a ler os pedidos de oração, são coisas como: “Quero um lugar seguro para viver”, “meu pai me abandonou, você pode fazer com que ele volte para casa?”,

“minha mãe é dependente química”, “minha avó está doente”, “precisamos ajudar os sem-teto”, “não existem empregos o suficiente”,

etc. Bruce fica tão exausto com todos aqueles pedidos que acaba dizendo sim para todos. Seu “sim” universal causa o caos e ele percebe que não é simples ser como Deus.

Nossa cidade possui uma lista de oração e, como Bruce, muito do que oramos na igreja não tem nenhum contato com ela. Se vocês, líderes espirituais, se reunissem com os líderes das suas cidades e perguntasse como poderiam ajudá-los, você saberia antecipar seus requerimentos? Ou você acha que nem estão na mesma página?

Se Deus ouve todas as orações da sua região, estamos conscientes das principais orações que as pessoas estão fazendo? Estamos tentando respondê-las ou estamos muito concentrados em nós mesmos ou em uma organização? Deus deseja derramar uma grande graça e ajudar o mundo através do Seu povo. Quando

começamos a nos concentrar nas questões que a sociedade está perguntando, haverá uma grande mudança se orarmos com a autoridade que o amor nos dá.

O REINO OPERA EM TODOS OS LUGARES

Em 2005, conseguimos doar as primeiras cinco mil cópias desses livros para muitas prisões americanas. Havia um erro no título da capa que não afetava o livro, mas a editora e eu queríamos que o livro fosse perfeito. Não queríamos reciclar os livros, então enviamos todos para prisões. Foi incrível receber os primeiros feedbacks de homens e mulheres que estavam cumprindo pena e que se sentiram empoderados a acreditar no negócio que deveriam começar, empregos que conquistariam ou recursos que iriam administrar.

Certo homem afro-americano em Detroit estava sendo liberto no ano em que o livro foi publicado, e não possuía nenhuma visão para sua vida. Ele desejava permanecer encarcerado porque havia sido salvo e disciplinado através de um ministério que atuava nas prisões e não se sentia seguro do lado de fora. Então, ele leu o meu livro e teve a visão de abrir uma oficina mecânica. Ele abriu a oficina em um período que a economia estava muito instável, mas rapidamente foi capaz de contratar vários outros ex-presidiários nos quais confiava. Quando ele me mandou uma carta, já havia aberto sua oficina e comprado sua casa própria, e havia ajudado o seu gerente e o assistente do gerente a

comprarem suas casas também. Eles ajudaram o pastor deles a comprarem um prédio maior e a congregação dobrou de tamanho por meio dos seus esforços. Ele sabia que seria necessário ter recursos para construir o Reino, e ele era muitíssimo grato por ter recebido uma segunda chance, não somente na vida, mas no seu destino.

Um homem queniano chamado Isaiah veio me visitar enquanto eu estava em uma missão no Nairóbi alguns anos depois da publicação da primeira tiragem desse livro. Ele me contou a sua história — ele vivia em um vilarejo extremamente pobre sem nenhum tipo de economia ou esperança por uma economia. Ele recebeu o meu livro de uma missionária que estava de passagem, leu junto com sua esposa e seu filho, e soube que Deus desejava lhes dar recursos para que pudessem cuidar de tudo que Jesus precisava para receber Sua recompensa. Eles oraram e tiveram a visão de um chip de um celular, o que ele interpretou que deveria comprar e revender chips de celular (mesmo não tendo um). Eles venderam a única coisa que possuíam de valor, seu rebanho, e compraram uma pequena quantia de chips. Isaiah começou

a vendê-los nas ruas de um vilarejo próximo que era maior. Em um dia,, ele conseguiu vender todos. Então, comprou mais. Dentro de um mês, ele conseguiu comprar uma barraca em uma calçada movimentada. Ele precisou contratar o seu filho, seu vizinho e 14 outros homens do seu vilarejo.

Em pouco tempo, ele estava vendendo tanto que contratou todos do vilarejo que conseguiam trabalhar. Ele até foi a outros dois vilarejos igualmente pobres, contratou mais homens e montou mais barracas em outras áreas. Três vilarejos foram transformados, e os três receberam água corrente e eletricidade dentro de um ano.

Todos conseguiram reparar a terra que estava danificada para que voltasse a produzir. Não havia mais fome e o alcoolismo havia parado.

Ele me mostrou seu celular que possuía um chip com a sua marca nele. “Eu não tinha dinheiro o suficiente para comprar comida e agora sou o homem mais rico da minha região! Obrigado por ter me dado a revelação! Ela transformou a minha região!” Fiquei tão agradecido por essa história.

Em outra ocasião, eu estava em Vancouver no Canadá, e encontrei um jovem rapaz. Eu vi um anjo das finanças perto dele enquanto eu

estava ministrando, mas eu não sabia como explicar o que eu estava vendo. Eu profetizei a ele algo que não acreditou nem um pouco: “Você será tutelado por um bilionário para que possa se tornar um. E você será procurado por outros bilionários que derramarão seus corações e conhecimento para você”.

Poucos meses depois, ele estava na igreja e conheceu um importador/exportador asiático que era bilionário, mas o jovem rapaz nem fazia ideia. Eles saíram para comer e enquanto meu amigo contava sua história de vida e seus desejos, o homem disse: “Eu me vejo em você. Eu vou lhe ensinar a ter uma empresa bilionária como a minha”. Meu novo amigo estava em choque porque ele não fazia ideia de que estava jantando com um dos homens mais ricos do Canadá, nem que seria discipulado por ele. A palavra original era sobre Deus lhe dando recursos porque ele ajudaria a transformar o mundo por meio de um avivamento financeiro.

TODAS AS COISAS SÃO POSSÍVEIS PARA AQUELES QUE ACREDITAM

Deus deseja lhe dar uma revelação concreta sobre a sua vida e sobre o que você deve administrar. Ele lhe fez para que prospere Nele e nessa terra, e para que haja um grande recurso através da sua vida que possa ser visto de maneira tangível. Se você orar e perguntar a Deus qual o propósito da sua vida, Ele lhe entregará a

estratégia para chegar lá. Somos o único povo que não está tentando gerar recursos para ganhar dinheiro, estamos tentando acumular para trazer o desejo de Deus na terra. E ele não poupará esforços e recursos para agir através de você a fim de estabelecer Sua habitação no Seu povo.

SOBRE O AUTOR

Shawn Bolz é autor de vários livros, entre eles “Traduzindo Deus, Explorando o Profético e Os Segredos de Deus”, já disponíveis pela Editora Chara. Ele também é palestrante internacional, pastor e profeta.

Shawn tem exercido o ministério desde 1993 e, atualmente é bem conhecido pelo seu forte dom profético e sua perspectiva bíblica revigorante. Shawn ensinou, ministrou e profetizou na Metro Christian Fellowship com Mike Bickle na década de 1990, e no começo dos anos 2000, ele se juntou à International House Of Prayer em Kansas City. Depois de se mudar em 2005, ele fundou e ainda pastoreia a Expression58 em Los Angeles: uma missão baseada e concentrada na igreja para treinar e equipar cristãos, encorajar as artes criativas e amar as pessoas da indústria do entretenimento e os pobres. Shawn é membro do conselho do Justice Group sediado em Los Angeles, com o qual tem trabalhado em justiça social e operações missionárias ao redor do mundo. Ele e sua esposa são os fundadores do Bolz Ministries — criado para inspirar e empoderar o amor de Deus pelo mundo — e a iCreate Productions, formada para produzir mídia de qualidade que transforma e inspira a cultura. Shawn atualmente vive em Los Angeles com sua esposa e suas duas lindas filhas.

Obrigado por ler esse livro. Oro para que Efésios 1:17 se cumpra na sua vida: para que os olhos do seu coração se abram e vejam a Jesus através do Espírito da sabedoria e da revelação de Deus. Todo o mundo precisa que você O enxergue, Deus está aguardando para lhe revelar e o Céu está esperando para ser o seu recurso.



A VOZ AUDÍVEL DO SENHOR ENCHEU A SALA,
APRESENTANDO O ANJO QUE ESTAVA DIANTE DE MIM:
"DÊ AS BOAS-VINDAS AO MINISTRO DAS FINANÇAS DO REINO."

Assim têm início as visitas do ministro das finanças do céu a Shawn Bolz, que revela neste livro a estratégia divina de Deus para remodelar a terra, da qual você é parte essencial.

Deus está liberando finanças para aqueles que estão prontos para recebê-las e dar a Jesus Cristo Sua plena recompensa e herança em nossa era. Assim como Deus não reteve nada de Salomão, que ansiava por construir um templo para Deus na terra, Ele não poupará nenhuma despesa para edificar o Seu templo, que somos nós, por amor ao Seu Filho.

O Pai está pronto para transferir os recursos do céu para o Seu Reino na terra. Você está pronto para abrir a porta para Jesus. Aquele que é o Senhor de todas as chaves financeiras?

Aprenda a se posicionar para:

- Receber sua herança total
- Receber a unção do céu
- Entender a economia
- Andar no favor do céu
- e a justiça do céu

"Sou absolutamente apaixonado por este livro!"

BILL JOHNSON

"LEIA ESTE LIVRO para adquirir as chaves que você precisa para ter acesso às ideias, recursos, encontros, pronunciamentos, unção e dons essenciais necessários para transferir sua visão do invisível para a manifestação de uma obra consumada."

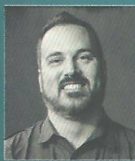
LANCE WALLNAU

"Shawn nos dá uma INCRÍVEL percepção da dimensão do mercado de valores do Reino."

DR. CHUCK PIERCE

"Estou convencido de que a revelação contida neste livro libertará muitas pessoas e será usada para mudar o destino de milhões."

JOHN PAUL JACKSON



SHAWN é conferencista internacional, pastor da Expression58 Church, produtor e autor de *The Throne Room Company* e *Traduzindo Deus*, entre outros. Ele é famoso por sua exatidão profética e apaixonado por trazer a presença e o poder de Deus para a indústria do entretenimento e sua comunidade local. Shawn vive em Los Angeles, Califórnia, com sua esposa Cherie e suas duas lindas filhas.

iCreate
PRODUCTIONS

chara
editores

www.editorachara.com.br

ISBN 978-85-61860-46-2



9 788561 860462

